



GOVERNO MUNICIPAL

TOLEDO

SECRETARIA
DE **ASSISTÊNCIA**
SOCIAL

PLANO DE AÇÃO 2022

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS III - Jardim Coopagro

1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: Prefeitura Municipal de Toledo

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição: 11/12/1974

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundário:

84.11-6-00 – Administração Pública em geral

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: 45 - 3055-8800

Fax: 45 - 3055-8800

E-mail:

1.1. Representante Legal

Nome: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

RG: 34848564

RG: 34848564

RG: 34848564

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

CEP: 85.900-110

CEP: 85.900-110

CEP: 85.900-110

Fone: 45 - 3055-8800

Fone: 45 - 3055-8800

Fone: 45 - 3055-8800

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE EXECUTORA

Nome: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS III – Jardim Coopagro

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição: 11/12/1974

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundário:

84.11-6-00 – Administração Pública em geral

Endereço: Rua Jose Ayres da Silva, 746

Bairro: Jardim Coopagro

CEP: 85903-670

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: 45 -3278-3125

Fax: -----

E-mail: crascoopagro@hotmail.com

**2.1) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:****a) Secretária****Nome:** Solange Silva dos Santos Fidelis**RG:** 72110617 **Órgão Expedidor:** SSP-PR **CPF:** 018.756.759-06**Endereço:** Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167 **Bairro:** Vila Pioneiro**CEP:** 85903-718 **Cidade:** Toledo **Estado:** Paraná**Fone:** (45) 3378-8627 **Fax:** ----- **E-mail:** gabinete.smas@hotmail.com**b) Diretor****Nome:** Camila Taiara Perachi**RG:** 100693399 **Órgão Expedidor:** SSP-PR **CPF:** 058.164.139-61**Endereço:** Dr. Ciro Fernandes do Lago, 167 **Bairro:** Vila Pioneiro**CEP:** 85903-718 **Cidade:** Toledo **Estado:** Paraná**Fone:** (45) 3378-8626 **Fax:** ----- **E-mail:** assistencia.psb@hotmail.com**c) Coordenador****Nome:** Cíntia Regina Brun**RG:** 9.817.382-0 **Órgão Expedidor:** SSP-P **CPF:** 081.117.699-11**Endereço:** Rua Carlos Dall'Agnolo, 148, Apto 403 **Bairro:** Tocantins**CEP:** 85903-600 **Cidade:** Toledo **Estado:** Paraná**Fone:** (45) 3278-3125 **Fax:** ----- **E-mail:** crascoopagro@hotmail.com**d) Tesoureiro**

Não há por tratar-se de uma unidade governamental.

Responsável pela Elaboração do Plano de Ação**Nome –** Cíntia Regina Brun**Cargo –** Coordenadora / Psicóloga**O Serviço é:** Gratuito Parcialmente gratuito. Justifique: _____

**Carga Horária de Atendimento do Equipamento/Entidade:**

A carga horária de trabalho no equipamento é de 45 horas/semanais, com horário de atendimento ao público das 08h15min às 17h00min.

Dias de Funcionamento: Segunda a sexta-feira.

3. INFORMAÇÃO DOCUMENTAL / ADMINISTRATIVA**Leis de Utilidade Pública**

Municipal: Não possui

Estadual: Não possui

Federal: Não possui

Licenças

Licença de funcionamento:

Licença do Corpo de Bombeiros: Comprovante de solicitação anexo.

Licença Sanitária: Conforme Portaria SMS Nº 005 de 08 de Outubro de 2019 o CRAS está dispensado da licença sanitária (anexa).

Certificado Beneficente de Assistência Social: Não possui.

Conselhos

No Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA: Projeto Cegonha Feliz e Programa Projovem Adolescente possuem inscrição.

4. APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) preconizado pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) trata-se de uma unidade pública estatal descentralizada, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

O CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como eixo central o PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Famílias, ofertando serviços e ações continuadas, tendo como prioridade o atendimento das famílias com maior grau de vulnerabilidade, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada.



Com as seis unidades de CRAS instaladas no município torna-se imprescindível o desenvolvimento das ações de forma organizada, sistematizada e planejada, visando maior alcance na contemplação de respostas às demandas apresentadas pela população. Diante disso, houve a necessidade de construir parâmetros para o desenvolvimento do PAIF, considerando as diretrizes metodológicas conforme documento de Orientações Técnicas para os CRAS, Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O CRAS do Jardim Coopagro foi o terceiro a ser implantado no Município de Toledo, sendo que as atividades tiveram início no ano de 2009, mais precisamente em 02 de dezembro de 2009. Em decorrência da estrutura física ser alugada houve a necessidade de mudanças, sendo realizadas em abril de 2014 para o Jardim Santa Maria, 10 de outubro de 2016, para o bairro Vila Industrial e em 05 de dezembro de 2018, foi realizada nova mudança, agora para um espaço próprio, situado no Jardim Coopagro, onde estão sendo desenvolvidas as atividades atualmente.

O território de abrangência do CRAS historicamente é o maior do município em extensão. São atendidos atualmente pelo equipamento 13 bairros, sendo eles: Jardim Coopagro, Jardim Anapólis, Jardim Esplanada, Jardim Paraná, Jardim Planalto, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Santa Maria, Tocantins, Vila Industrial, Jardim Pancera, Jardim Recanto, Jardim Filadelfia e Jardim Gisele.

Um marco no desenvolvimento das ações do CRAS III foi o ano de 2020. Até o mês de abril daquele ano esta unidade era responsável por atender, além dos bairros da zona urbana, já citados, outros 11 distritos¹ e o fazia através da realização de Ações Descentralizadas² e atividades coletivas com agendamento prévio, além de ações esporádicas na modalidade de visita domiciliar para atendimentos psicossociais diversos. Tudo isso coordenado e executado por uma mesma equipe mínima de referência, citam-se coordenadora, dois assistentes sociais, um psicólogo, uma

¹ Até abril de 2020 eram referenciados ao CRAS III os distritos Dez de Maio, Concórdia do Oeste, Nova Concórdia, Cerro da Lola, São Miguel, Vila Ipiranga, Novo Sobradinho, Novo Sarandi, Vila Nova, Dois Irmãos e Xaxim.

² Ações Descentralizadas: Quando o equipamento com toda a sua equipe e apoio de demais trabalhadores de outros CRAS se desloca até os distritos para a realização dos atendimentos para que o usuário não tenha que se deslocar até zona urbana do município.



assistente em desenvolvimento social, dois assistentes em administração e, às vezes, administrativos terceirizados/estagiários.

No primeiro quadrimestre de 2020 foi implantada a sexta unidade de CRAS do Município de Toledo, o CRAS VI – Itinerante, cujo funcionamento e operacionalização diverge dos demais CRAS em um único aspecto: a equipe se desloca até a família e não o contrário. Nesta perspectiva, o CRAS VI – Itinerante absorveu a demanda dos distritos e comunidades do interior anteriormente atendida por este equipamento.

Seguindo um cronograma de planejamento e transição algumas atividades ocorreram em conjunto por ambas as equipes – CRAS III e CRAS VI – com o objetivo de vincular as famílias atendidas a esta nova equipe de trabalho. Então em maio de 2020 o CRAS VI – Itinerante passou a ser oficialmente a unidade de referência para os distritos e comunidades do interior, vindo também a ser o responsável pela gestão daquele território de abrangência.

É imperativo destacar que mesmo tendo boa parte de sua demanda absorvida por outro equipamento, o CRAS III continua possuindo a maior extensão territorial referenciada na zona urbana do município.

5. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO

Para conhecer o público abrangido pelas ações do CRAS III – Jardim Coopagro há que se considerar inúmeros aspectos e utilizaremos como referência o ano de 2021, de janeiro à dezembro, a partir dos dados das famílias que acessaram a instituição.

5.1 Dos atendimentos

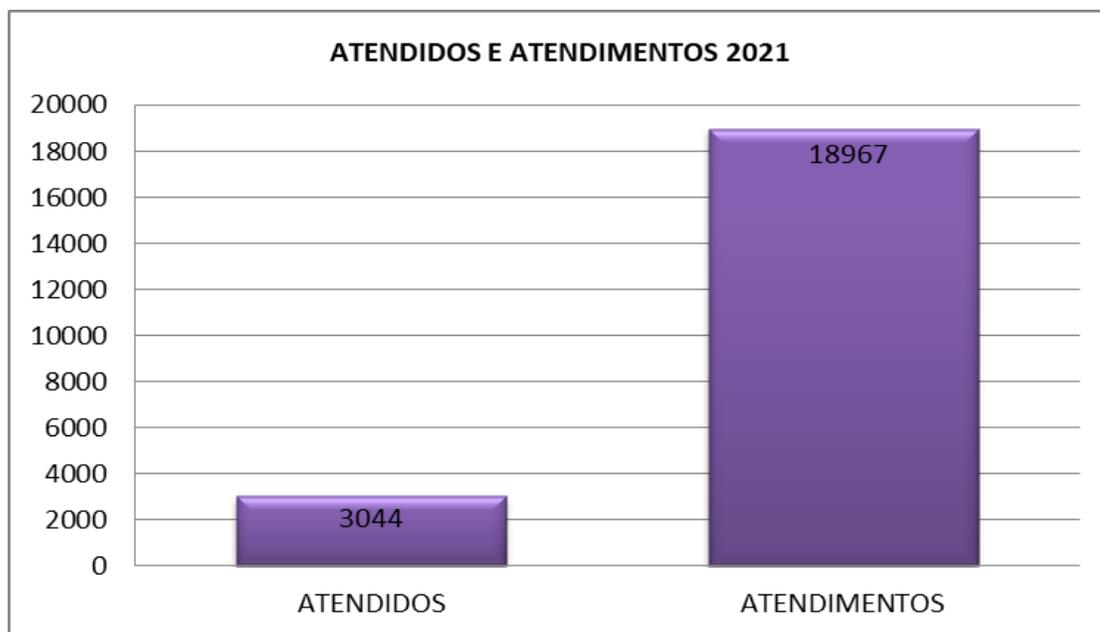
Para analisar a quantidade total de atendimentos no equipamento, devemos considerar uma diferenciação entre atendidos e atendimentos. Durante o ano de 2021 o CRAS III atendeu 3.044 pessoas diferentes, tendo realizado a estas um total de 18.967 atendimentos, estes que se caracterizam por informações e orientações prestadas por todos os profissionais do CRAS, procedimentos do setor de Cadastro



Único para Programas Sociais, além de atendimentos particularizados por diversas demandas diretamente com equipe técnica (assistente social e psicólogo).

O gráfico a seguir apresenta a diferença entre o número de atendidos e atendimentos realizados no CRAS III em 2021.

GRÁFICO 1 - ATENDIDOS E ATENDIMENTOS NO CRAS III EM 2021

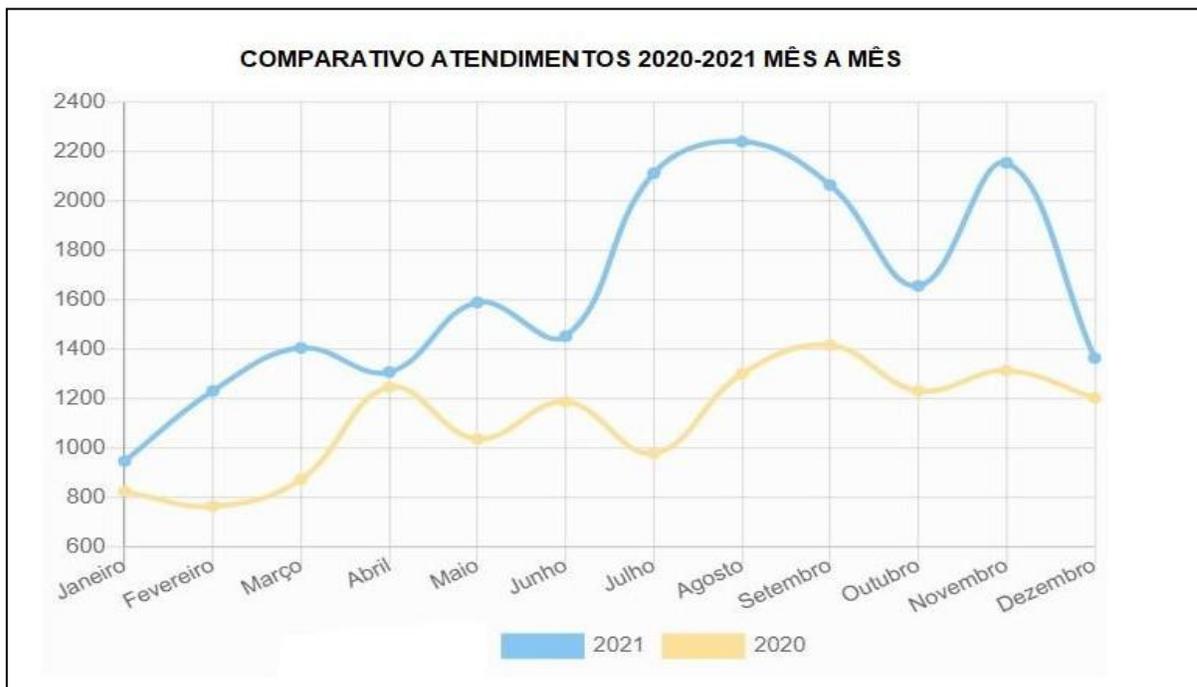


FONTE: IDS Social, 2022.

Tão importante quanto visualizarmos os dados sobre atendidos e atendimentos de 2021 é analisarmos-os num contexto de relação com os anos anteriores.

É sabido que o ano de 2020 foi demarcado historicamente pelo início de uma epidemia de ordem global, momento em que se requereu a intensificação do papel de proteção social dos equipamentos públicos e sociedade civil organizada no que tange às demandas mais diversas da população. Não obstante, a instabilidade econômica³ estendeu os seus efeitos que foram sentidos na realidade concreta das famílias ainda no decorrer do ano 2021.

³ BRASIL. Impactos econômicos da pandemia no Brasil poderão ser observados até 2045. **Gov.br: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**, 08 de outubro de 2021. Disponível em <encurtador.com.br/kIK17> Acesso em 13/03/2022.

**GRÁFICO 2 – COMPARATIVO ATENDIMENTOS MÊS A MÊS: 2020 - 2021**

FONTE: IDS Social, 2022.

O Gráfico 2 deixa evidente a crescente demanda pelos serviços do CRAS a partir de março de 2020, sendo este o mês em que atribuiu-se caráter de pandemia⁴ à antes divulgada situação de emergência de saúde pública à Covid-19. O que se visualiza, contudo, é que esta linha veio a ser ainda significativamente maior no ano seguinte, 2021.

Observando-se alguns dos picos de atendimento expressos pela figura acima, é possível relacioná-los à períodos de iniciativas públicas municipais, estaduais e federais que foram amplamente divulgadas nos meios de comunicação e tinham como finalidade minimizar a condição de vulnerabilidade social e possibilitar outros avanços que a Política de Assistência Social Municipal ansiava, a exemplo do Programa Renda Cidadã⁵ no final de abril, do Programa de Aquisição de Alimentos⁶ entre julho e agosto,

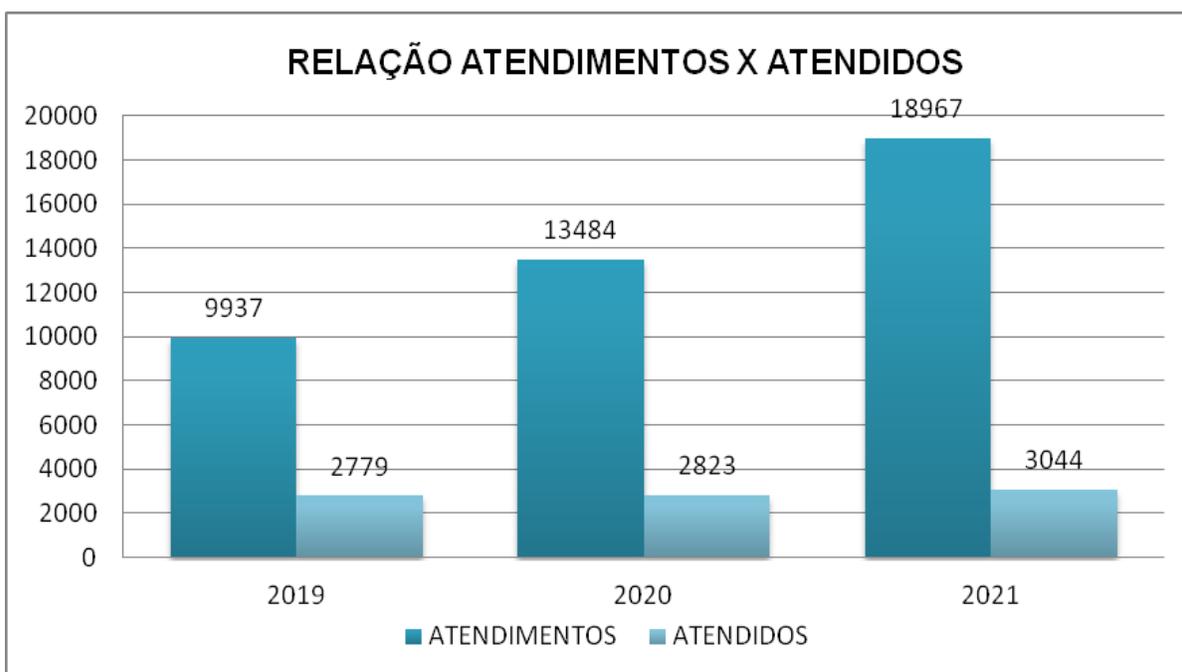
⁴ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia. **ONU NEWS**, 11 de março de 2020. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>> Acesso em 13/03/2022.

⁵ Estabelecido pela Lei “R” Nº 30, de 26 de abril de 2021 e regulamentado pelo Decreto Nº 112, de 26 de abril de 2021 foi um programa de transferência direta de renda no valor de R\$ 300,00 mensais, por até 4 meses, para moradores de Toledo/PR inscritos no Cadastro Único que estivessem em situação de extrema pobreza, não sendo beneficiários do Programa Bolsa Família e/ou do Benefício de Prestação Continuada.



do Programa Toledo + Dignidade⁷ lançado em julho e execução iniciada em outubro, além do lançamento do Programa Auxílio Brasil⁸, ampla divulgação na mídia de agosto à dezembro. Após a sua divulgação todas estas estratégias acarretaram proporcionalmente em intensificação do fluxo de pessoas buscando pelo respectivo acesso através do CRAS.

GRÁFICO 3 – RELAÇÃO ENTRE ATENDIMENTOS E ATENDIDOS - 2019 À 2021



FONTE: IDS Social, 2022.

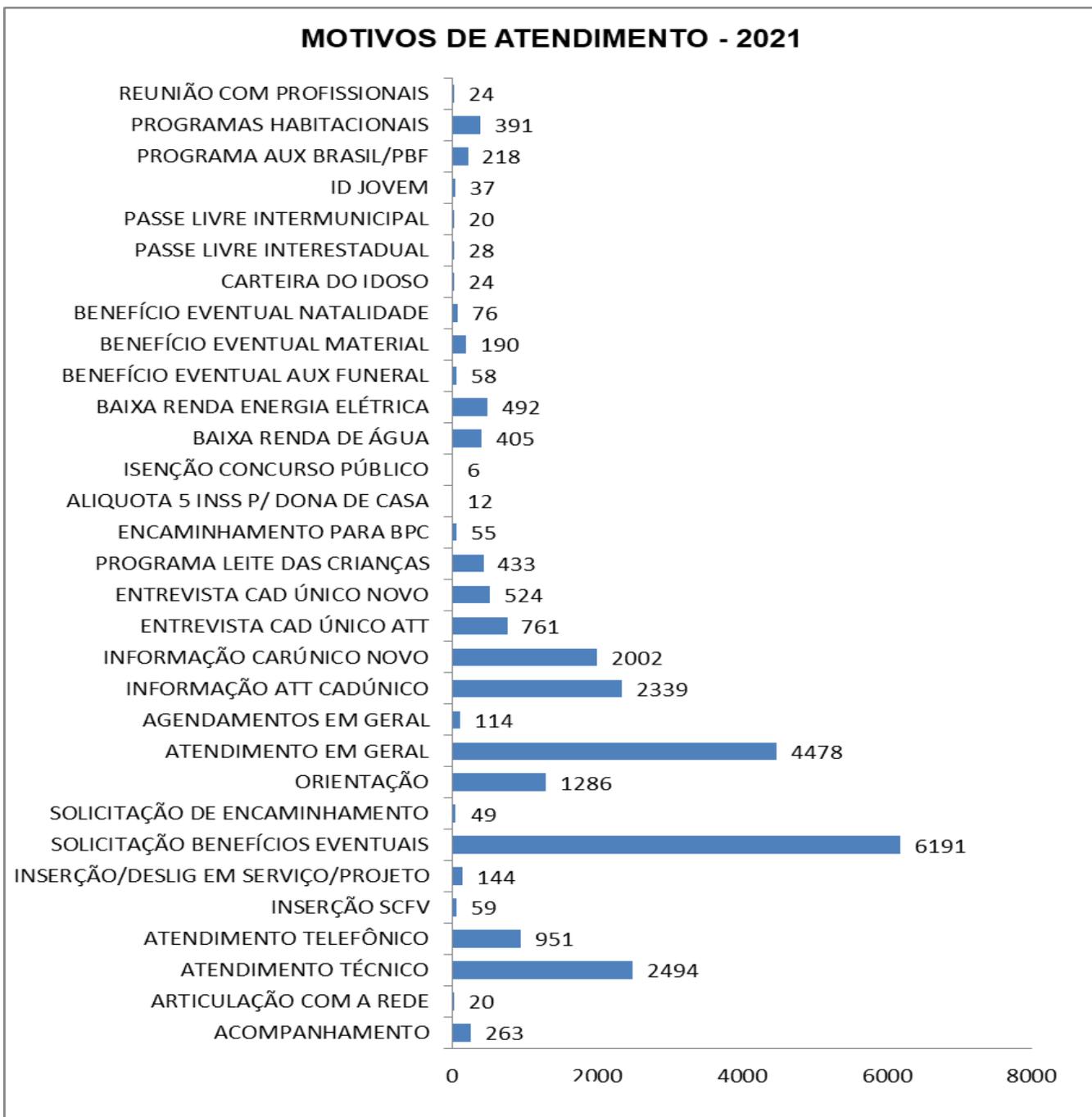
O Gráfico 3 evidencia não só aumento significativo da demanda de trabalho no período dos últimos três anos, mas aponta também o processo de demarcação da unidade CRAS III – Jardim Coopagro como referência dentro do seu território de abrangência no âmbito da Política de Assistência Social Municipal.

A seguir discriminamos os atendimentos realizados conforme o que os motivou:

⁶ Iniciada em Agosto/2021, tratou-se de parceria entre o Município de Toledo e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná, objetivou a destinação de alimentos perecíveis às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza beneficiárias do Programa Bolsa Família.

⁷ Sancionada em 12/07/2021 a Lei “R” Nº 56/2021 instituindo o Programa Toledo + Dignidade que visa substituir a entrega de cesta básica física por um cartão alimentação com crédito de R\$ 130,00 para compras no comércio local.

⁸ Divulgado inicialmente embasado pela Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021, que veio a ser regulamentado posteriormente pelo Decreto nº 10.831, de 6 de outubro de 2021 e Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021.

**GRÁFICO 4 – MOTIVOS DE ATENDIMENTOS DO CRAS III - 2021**

FONTE: IDS Social, 2022.

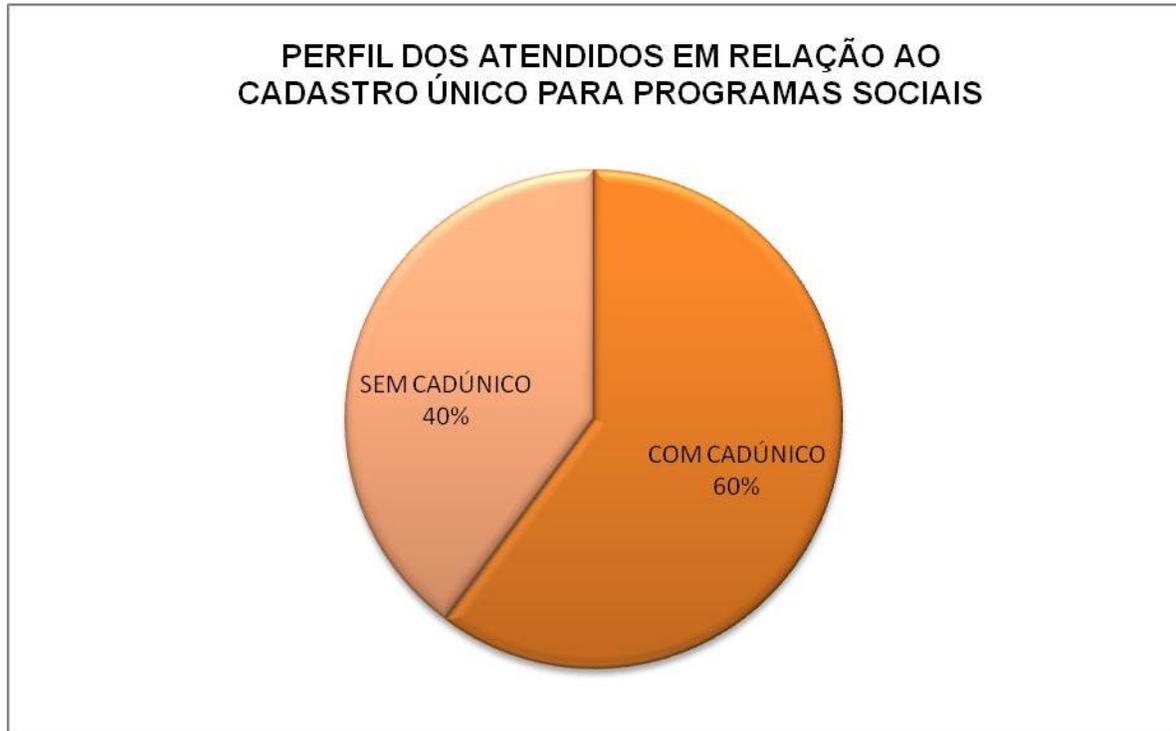
5.2 Caracterização do perfil dos atendidos

Para conhecer o perfil dos usuários que acessaram o CRAS III no ano de 2021 utilizamo-nos dos registros de atendimentos no Sistema de Informações da SMAS,



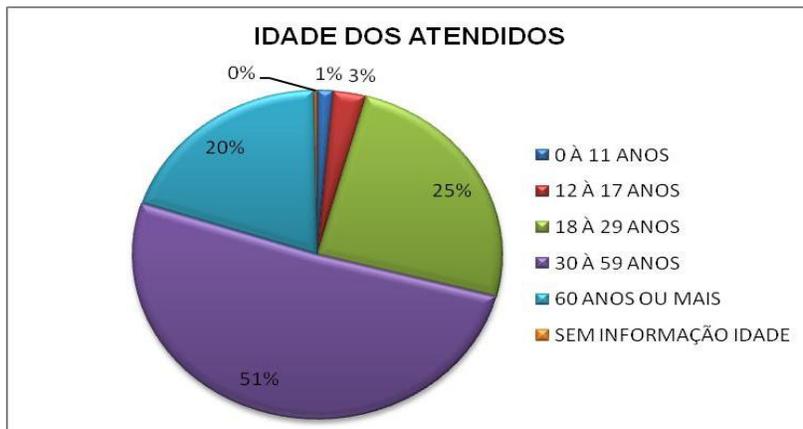
somado à base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal que é acessada através do Departamento de Vigilância Socioassistencial.

GRÁFICO 5 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 EM RELAÇÃO AO CADÚNICO



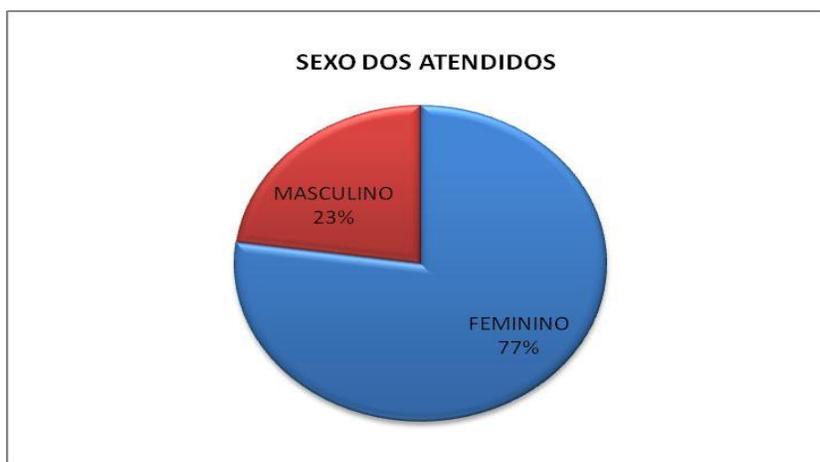
FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

Iniciamos a análise do perfil das pessoas que foram atendidas pelo CRAS III no ano de 2021 identificando que 1.832 destas estavam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, sendo este grupo correspondente a 60% da totalidade de atendidos no ano. Outros 40% não possuem inscrição no referido cadastro. Há que se considerar que a referência dos dados é janeiro de 2022, podendo ter havido novas inscrições nos meses que decorreram até a data atual.

**GRÁFICO 6 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 POR IDADE**

FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

O Gráfico 6 apresenta que aproximadamente metade (51%) dos atendimentos do CRAS foi direcionada ao público adulto (30 à 59 anos), totalizando 1.551 atendidos nesta faixa etária em 2021. Outro grupo que teve atendimentos consideráveis foram jovens de 18⁹ à 29 anos, com 756 atendidos, seguido da população idosa (60 anos ou mais) que registrou 598 atendidos no ano de 2021.

GRÁFICO 7 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 POR SEXO

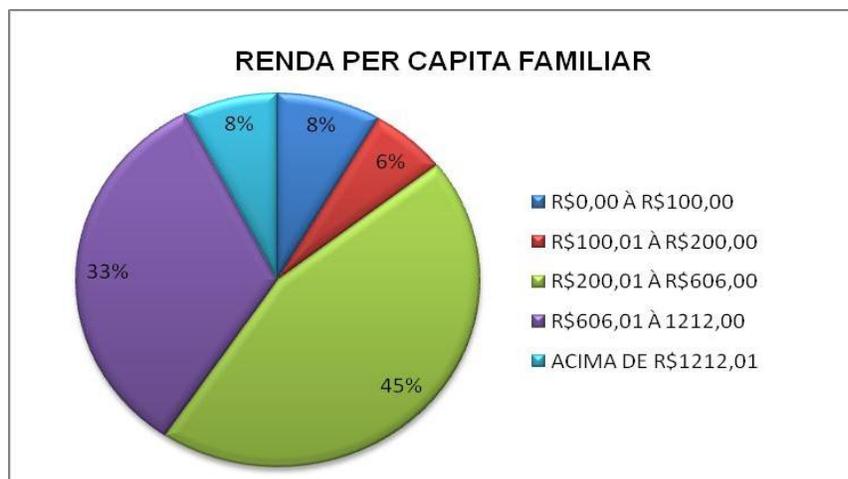
FONTE: IDS Social, 2022.

⁹ Visando a não duplicação do número de atendidos para este dado considerou-se como público jovem as pessoas com idade entre 18 e 29 anos, diferente do que prevê a Lei nº 12.852/2013 (Lei que institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE) que considera jovem a população com idade entre 15 e 29 anos. Pessoas atendidas abrangidas pela faixa etária de 12 até 17 anos foram contabilizados separadamente pela definição de “adolescentes” atendendo a outro disposto da mesma lei já citada, que em seu Art. 1º § 2º “Aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos aplica-se a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e, excepcionalmente, este Estatuto, quando não conflitar com as normas de proteção integral do adolescente”.



A proporção massiva registrada em atendimentos realizados pelo CRAS III em 2021 foi à população do sexo feminino com 2.348 atendimentos, enquanto o sexo masculino representou 23% do total com apenas 695 pessoas atendidas.

GRÁFICO 8 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 POR RENDA PER CAPITA



FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

O perfil socioeconômico das famílias atendidas pelo CRAS III em 2021, inscritas no Cadastro Único¹⁰ se configura da seguinte forma: 59% das famílias possuem renda per capita familiar de até meio salário mínimo (R\$606,00).

Desta parcela, 6% são membros de famílias consideradas em situação de pobreza, pois possuem renda per capita familiar de até R\$200,00 e 8% são membros de famílias extremamente pobres (renda per capita entre R\$0,00 e R\$100,00).

Os valores recebidos pela família e declarados ao momento da entrevista de Cadastro Único tem papel crucial na identificação das famílias elegíveis¹¹ ao Programa Auxílio Brasil, caracterizado a seguir.

¹⁰ Conforme GRÁFICO 5 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 EM RELAÇÃO AO CADÚNICO, apenas 60% do total de atendidos possui inscrição no CadÚnico, o que significa que não dispomos das informações dos outros 40%. A realidade pode variar em relação ao item analisado.

¹¹ A inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é a condição solicitada para a candidatura ao Auxílio Brasil. É necessário também que os dados cadastrais tenham sido atualizados nos últimos 2 anos.



GRÁFICO 9 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 EM RELAÇÃO AO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL



FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

Conforme dados do Cadastro Único para Programas Sociais, tendo como referência o mês de janeiro/21, o território referenciado pelo CRAS III possui atualmente 217 famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil¹². Considerando as diversas composições familiares existentes, este número de famílias representa 580 pessoas dentre beneficiários diretos e indiretos do programa.

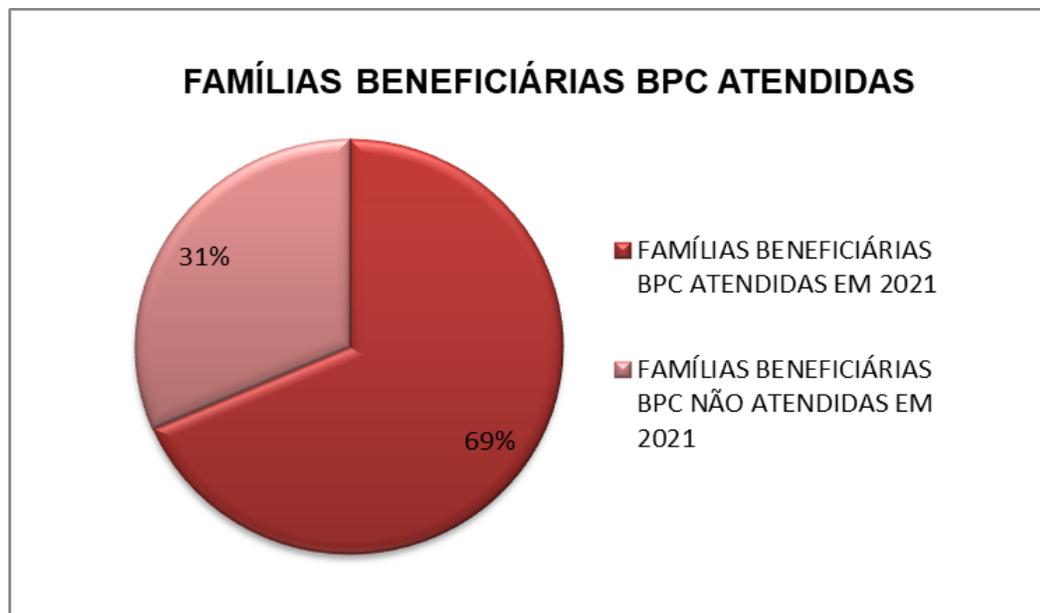
Dos atendidos no CRAS III no ano de 2021, 281 pessoas são membros de famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil. O gráfico acima explicita que a equipe atendeu cerca de 48% do público beneficiário¹³ do referido programa.

¹² O Programa Auxílio Brasil substitui o extinto Programa Bolsa Família. É de responsabilidade do Governo Federal, coordenado pelo Ministério da Cidadania. Foi divulgado inicialmente como Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021, e veio a ser regulamentado posteriormente pelo Decreto nº 10.831, de 6 de outubro de 2021 e Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021. Trata-se de programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza de todo o país.

¹³ Famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada são público alvo dos atendimentos e desenvolvimento de atividades no âmbito do trabalho diário do CRAS, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2009).



GRÁFICO 10 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 EM RELAÇÃO AO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA



FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

Com relação ao Benefício de Prestação Continuada e atendimentos em 2021, há que se considerar duas questões.

A primeira é que conforme dados da base municipal do Cadastro Único, tendo como referência do mês de janeiro/2022, o território do CRAS III atualmente possui 340 pessoas recebendo o BPC (196 na modalidade BPC-Idoso e 144 na modalidade BPC-PcD), além de 8 Renda Mensal Vitalícia – RMV¹⁴. Considerando as diversas composições familiares existentes, este número de famílias representa 629 indivíduos dentre beneficiários diretos e indiretos.

Dos atendimentos realizados em 2021, foram atendidas 258 pessoas oriundas de famílias com algum membro beneficiário do BPC (131 BPC-Idoso e 127 BPC-PcD)

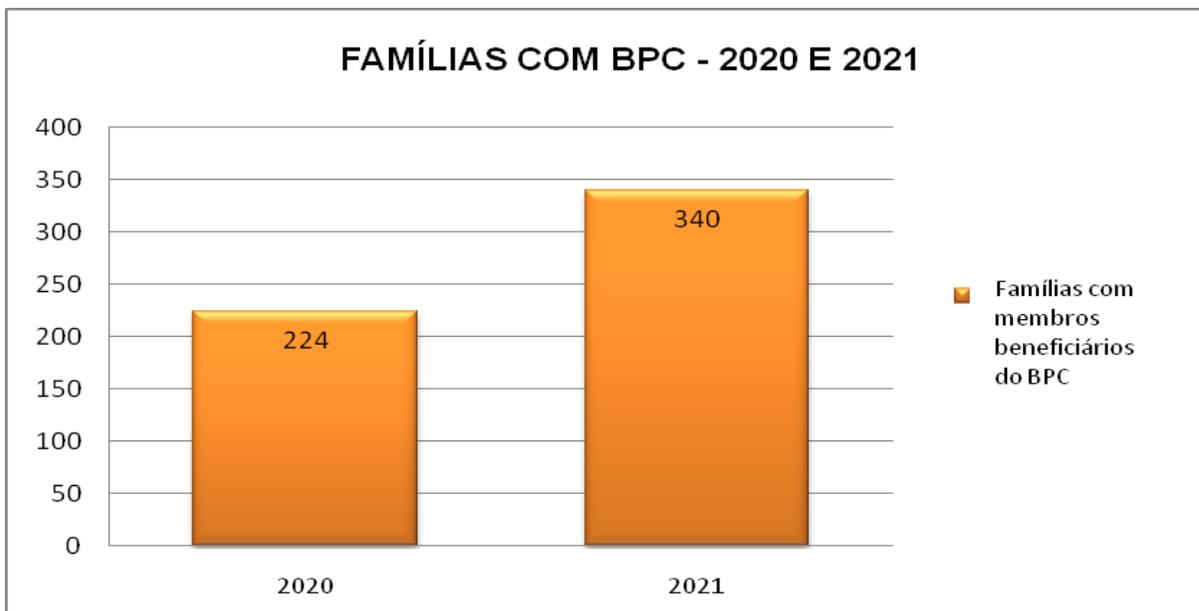
¹⁴ A Renda Mensal Vitalícia (RMV) é um benefício em extinção, mantido apenas para aqueles que já eram beneficiários até dezembro de 1995. A RMV foi criada pela Lei nº 6.179/1974 como benefício previdenciário destinado às pessoas “maiores de 70 (setenta) anos de idade e os inválidos, definitivamente incapacitados para o trabalho, que, num ou noutro caso, não exerçam atividade remunerada” que não recebiam rendimento superior a 60% do valor do salário mínimo, não poderiam ser mantidos pela família e não tinham outro meio de se sustentar. Com a Constituição de 1988, foi estabelecido o BPC que é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e à pessoa idosa, independentemente de contribuição à Previdência Social, para aqueles que não possuam meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. (BRASIL, Ministério da Cidadania, 2022).



além de 4 pessoas oriundas de famílias com membro beneficiário do Renda Mensal Vitalícia – RMV, apontando que foram atendidas 69% das famílias beneficiárias.

A segunda questão a ser analisada é o número de beneficiários BPC em relação ao mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 11 – FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO BPC NO TERRITÓRIO 2020-2021



FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

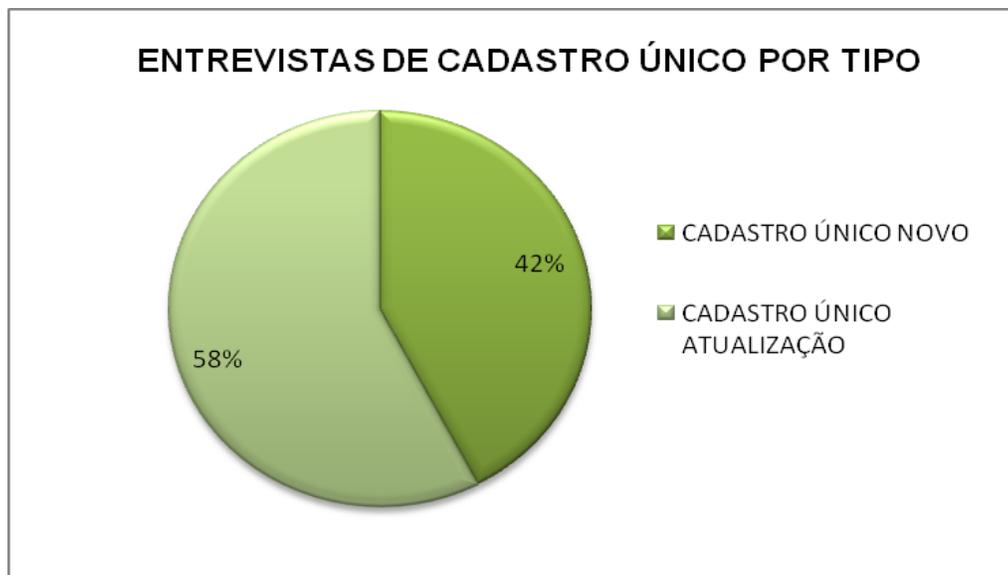
Até o final de 2020 o território teve 224 famílias com algum beneficiário BPC na sua composição. Em relação ao ano todo de 2021 este número subiu 34%. Esta informação vem de encontro a demais análises presentes neste diagnóstico em relação à vulnerabilidade socioeconômica agravada no contexto de pandemia e a consequente diminuição da renda familiar, tendo em vista que condicionalidade principal para este benefício leva em consideração, além da idade ou incapacidade para o trabalho, critério de renda de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo per capita.

Ainda há que se considerar que em 2021 mantiveram-se os atendimentos do setor de Cadastro Único para Programas Sociais durante o ano todo, diferente de 2020 em que houve suspensão de atendimentos por três meses devido orientação nacional¹⁵ como ação de enfrentamento à Covid-19.

¹⁵ BRASIL. Portaria nº 368 de 29 de abril de 2020. Ministério da Cidadania.



GRÁFICO 12 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2021 POR TIPO DE ENTREVISTA NO SETOR DE CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS



FONTE: IDS Social, 2022.

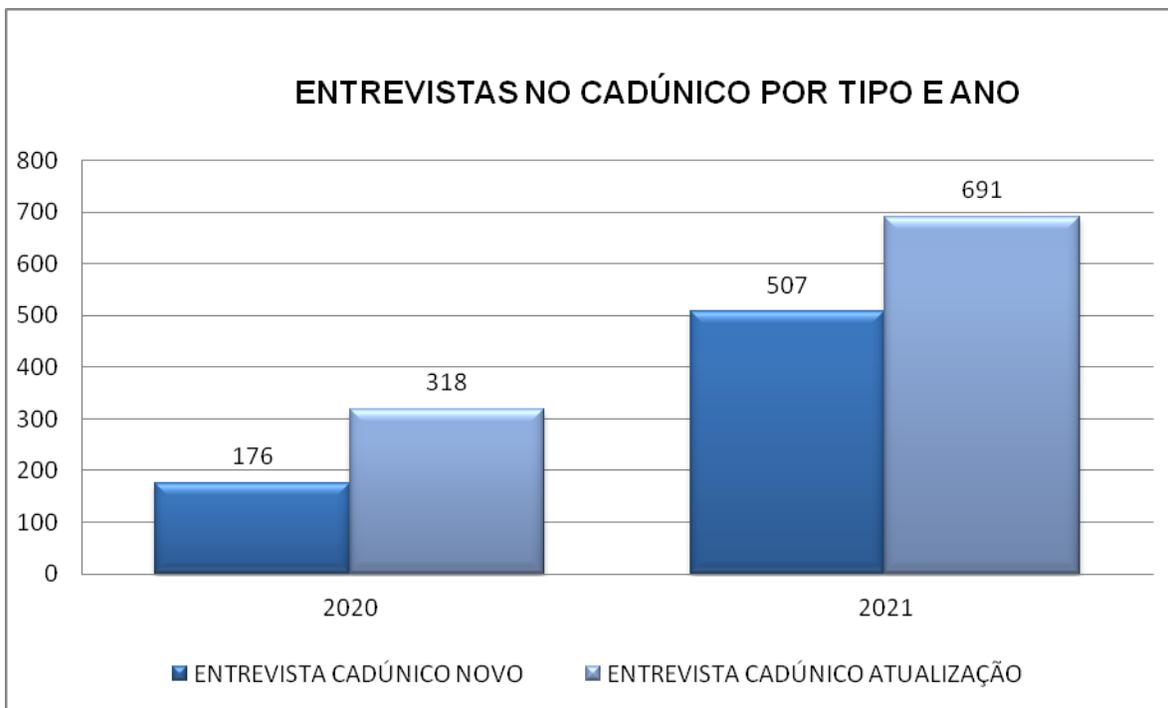
No ano de 2021 foram 1.198 entrevistas do setor de Cadastro Único para Programas Sociais, as quais ocorreram motivadas pela demanda espontânea do usuário ter buscado este atendimento no CRAS ou foram pela equipe identificadas necessárias e procedeu-se com o encaminhamento para realização – inscrições novas ou atualização.

A caracterização destas entrevistas por tipo nos apresenta 507 inscrições de cadastros novos (42% do total) em detrimento de 691 atualizações cadastrais (58% do total).

Também faz-se importante analisar o número de entrevistas realizadas em relação ao ano anterior, visto significativo aumento de atendimentos do setor conforme segue:



GRÁFICO 13 – PERFIL DOS ATENDIDOS: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENTREVISTAS NO CADÚNICO CONFORME TIPO E ANO

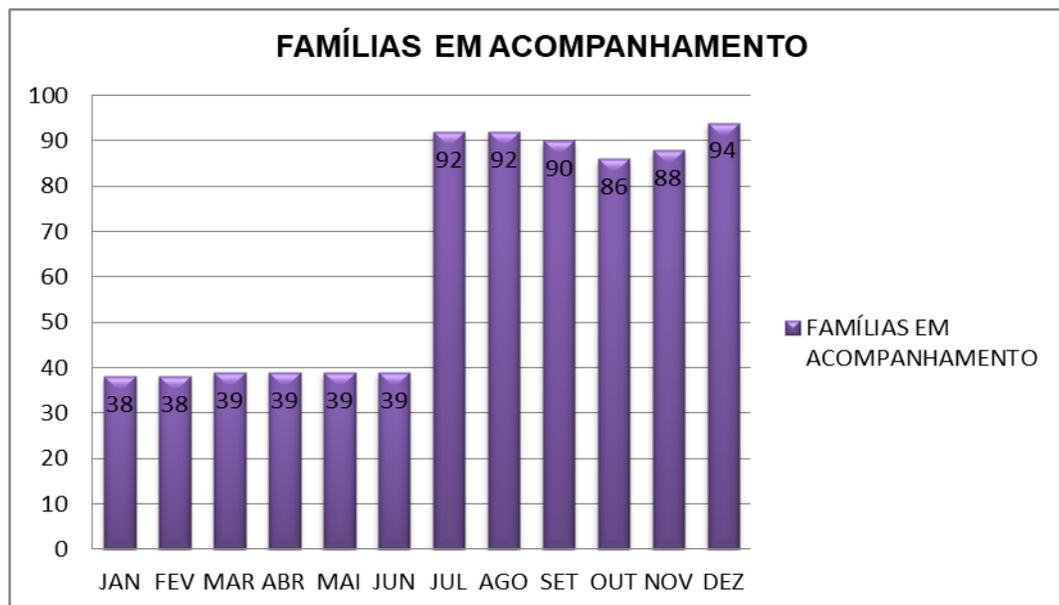


FONTE: IDS Social, 2022.

Em 2020 haviam sido registradas 318 entrevistas de atualização cadastral em detrimento de 176 entrevistas objetivando inscrição no Cadastro Único.

Em 2021 foram registradas mais que o dobro de entrevistas para atualização de cadastro, e igualmente proporcional foi o número novas inscrições no Cadastro Único.

Se analisarmos o total de atendimentos realizados nos anos acima mencionados (494 entrevistas em 2020 para 1.198 entrevistas em 2021), expressa-se um aumento de 58,7% do número de atendimentos no período de um ano. Tanto o Gráfico 12 como Gráfico 13 representam a crescente busca da população pelo acesso aos benefícios (talvez antes desconhecidos) e novos programas sociais que foram criados nos âmbitos municipal, estadual e federal.

**GRÁFICO 14 – FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF**

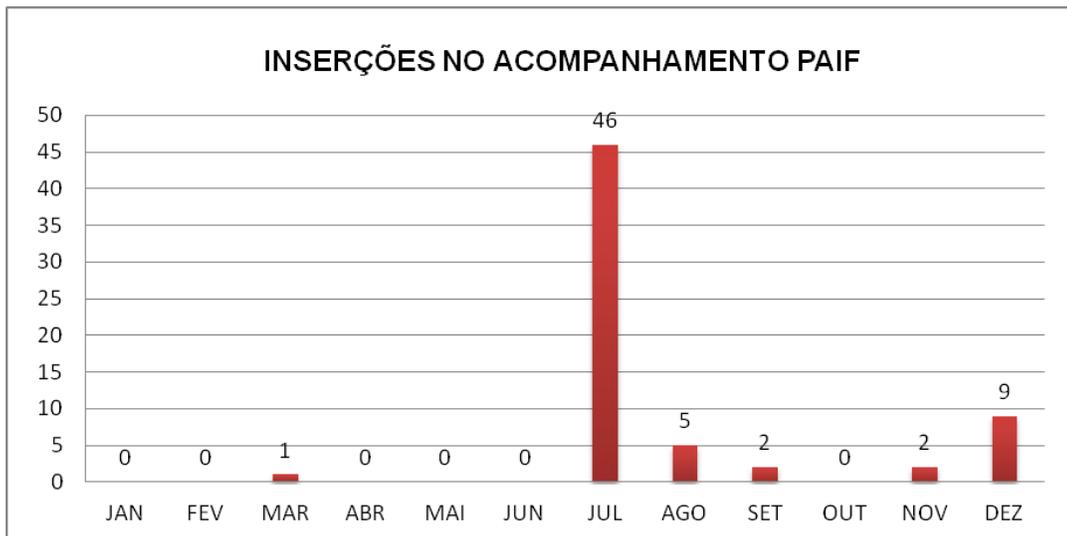
FONTE: IDS Social, 2022.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF é oferecido em todos os CRAS em âmbito nacional, sendo o principal serviço desenvolvido na unidade e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

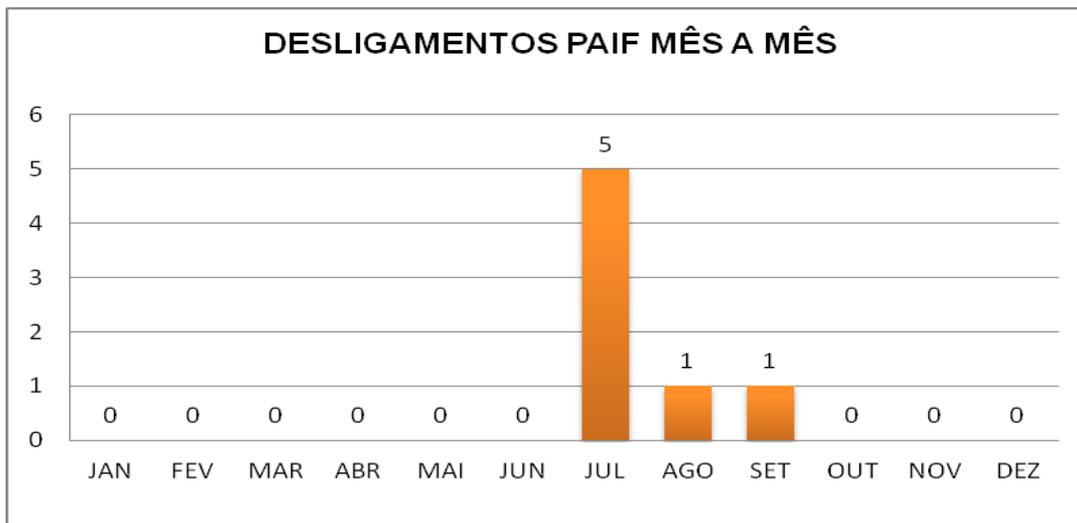
O aumento da demanda por atendimentos em 2021 (que se fizeram visíveis nos gráficos anteriores) sem ter havido ampliação do quadro de recursos humanos da unidade proporcionalmente repercutiu no comprometimento de algumas das atividades antes desenvolvidas.

Enquanto foram atendidas 3.044 pessoas em 2021, muito menos que isso recebeu acompanhamento propriamente dito desta equipe técnica, como se observa no Gráfico 14 que traz o número de acompanhados mês a mês.

Algo a ser observado é que após reflexões conjuntas desta equipe de PAIF, a partir do segundo semestre de 2021 decidiu-se por ampliar o número de famílias em acompanhamento tendo em vista o agravamento da vulnerabilidade econômica que permeia a realidade objetiva das famílias.

**GRÁFICO 15 – FAMÍLIAS INSERIDAS EM ACOMPANHAMENTO PAIF EM 2021**

FONTE: IDS Social, 2022.

GRÁFICO 16 – FAMÍLIAS DESLIGADAS DO ACOMPANHAMENTO PAIF 2021

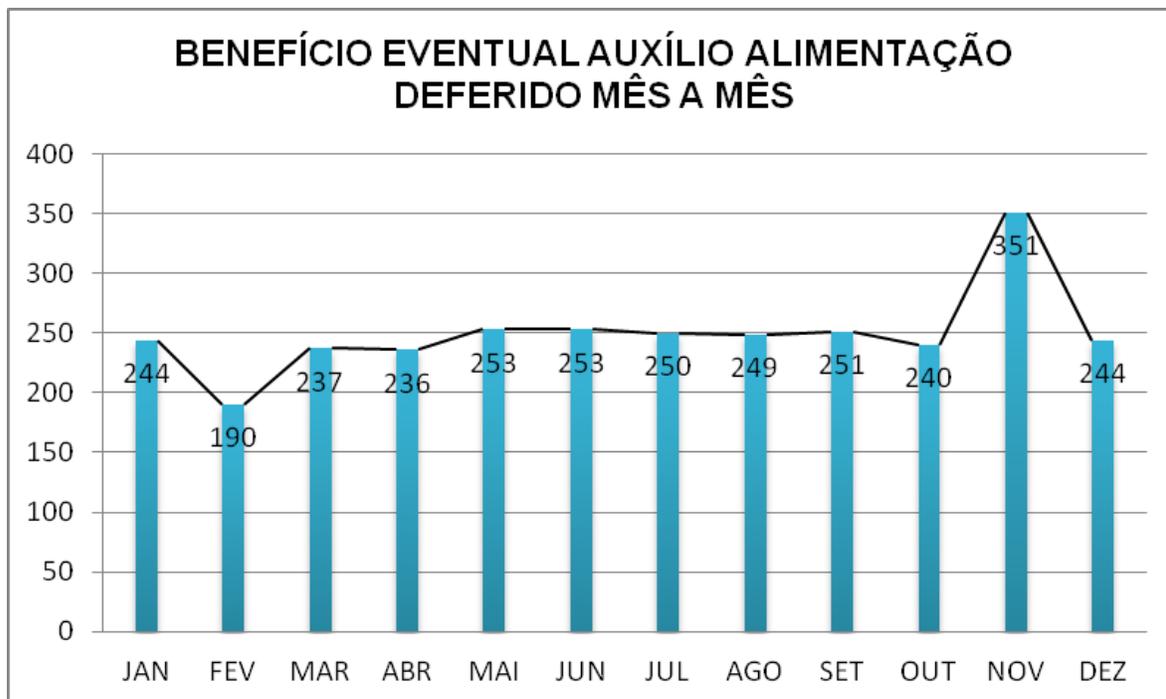
FONTE: IDS Social, 2022.

Os Gráficos 15 e 16 apresentam as inserções e desligamentos do acompanhamento do PAIF no ano de 2021. Nota-se que após muitos meses empenhados majoritariamente com as demandas emergenciais latentes, praticamente sem inserções, julho foi o marco da retomada do acompanhamento técnico da unidade e isso se reflete em ambos os dados acima expostos.



5.3 Dos benefícios ofertados

GRÁFICO 17 – BENEFÍCIO EVENTUAL DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM 2021



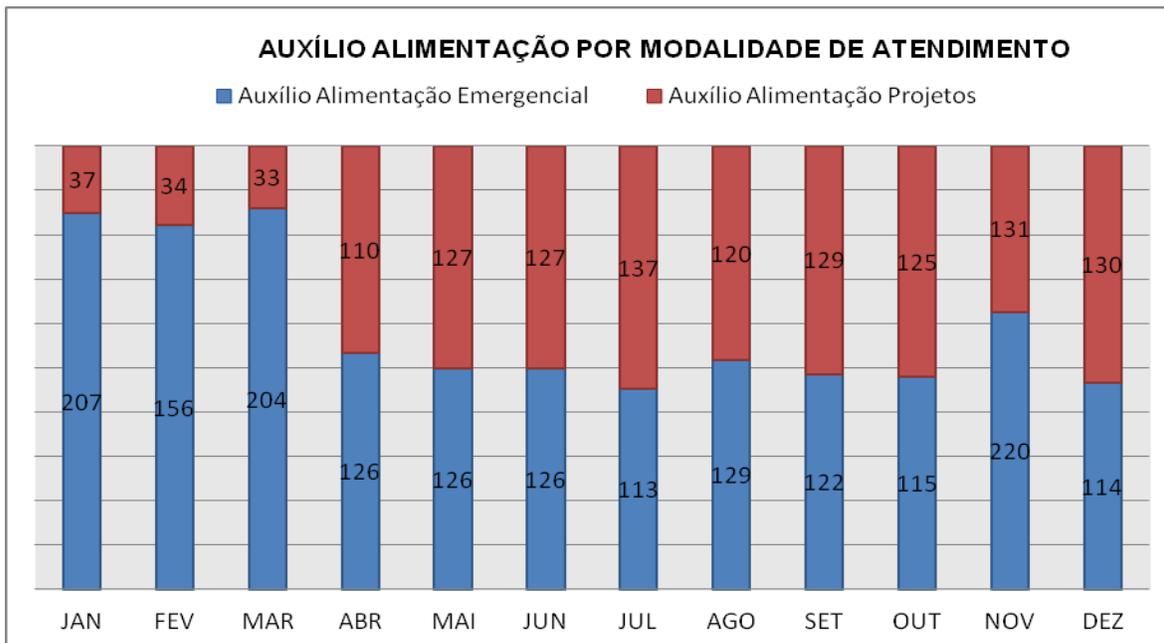
FONTE: IDS Social, 2022.

Conforme já mencionado, a busca pelos benefícios eventuais foi expressiva no ano que se passou. O benefício eventual de auxílio alimentação que já era um benefício bastante procurado pela população teve sua demanda amplificada em 2020 em razão da pandemia, e assim permaneceu ano decorrer de 2021.

Somando-se todos os meses, temos uma média mensal de 250 benefícios concedidos. Em outubro de 2021 ocorreu a entrega das últimas cestas básicas físicas licitadas pelo município de Toledo, sendo que ainda no mesmo mês iniciou-se a concessão do benefício substitutivo na nova modalidade cartão alimentação¹⁶.

A seguir apresenta-se gráfico expositivo sobre as duas formas pelas quais há ocorre a concessão do benefício de auxílio alimentação.

¹⁶ Programa Toledo + Dignidade: sancionada em 12/07/2021 a Lei "R" Nº 56/2021 instituindo o Programa Toledo + Dignidade que visa a substituição da entrega de cesta básica física por um cartão alimentação com crédito de R\$ 130,00 para compras no comércio local.

**GRÁFICO 18 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO POR MODALIDADE EM 2021**

FONTE: IDS Social, 2022.

O benefício eventual de auxílio alimentação é ofertado através de duas formas no CRAS: pelo atendimento emergencial no qual a pessoa busca o CRAS espontaneamente ou pelos Projetos Participação (PAIF) e Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia¹⁷, onde a família é inserida por tempo previsto e, dentre outras ações de acompanhamento da equipe, tem acesso ao auxílio alimentação em caráter mensal ou bimestral conforme definido em conjuntamente com a equipe de referência, permanecendo no Projeto por tempo determinado.

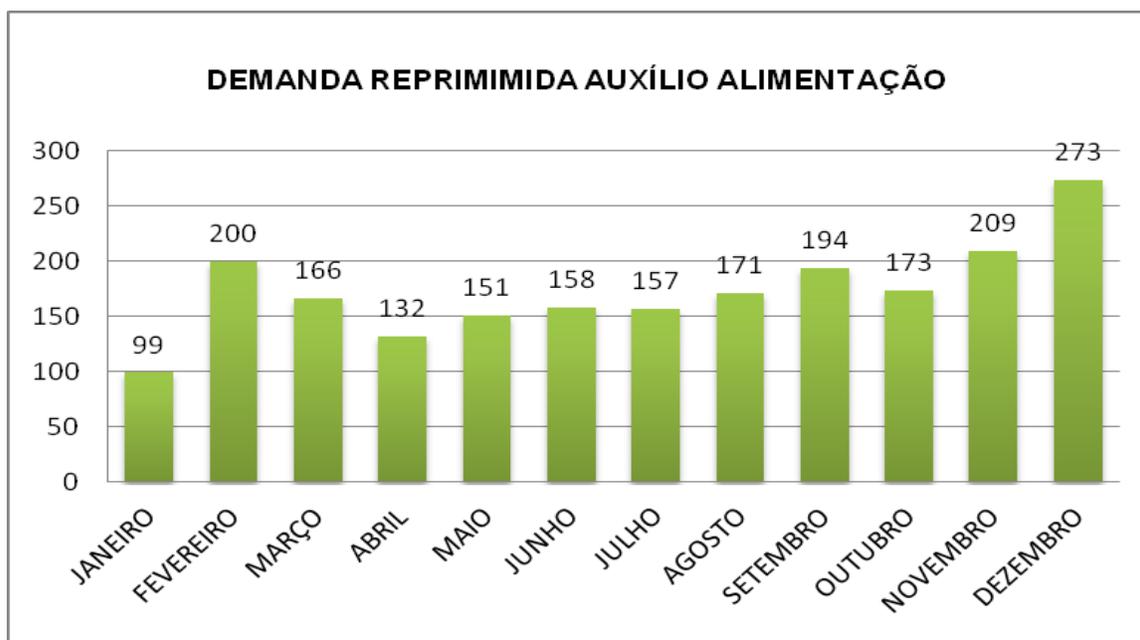
Até março de 2021 observa-se maior proporção no número de atendimentos com o benefício na modalidade emergencial ao passo em que buscaram-se alcançar proporções equitativas a partir de abril de 2021. Durante o primeiro trimestre apenas o primeiro dos projetos citados estava vigente, tendo ocorrido a implantação do segundo a partir de abril.

¹⁷ Projeto não integrante do PAIF, elaborado pela SMAS no primeiro trimestre de 2021 devido situação de calamidade pública decretada em razão da Covid-19 e iniciou vigência a partir de abril. O público alvo são famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com perfil dos critérios de acesso à cesta básica nos CRAS, as quais vem acessando ou solicitando o benefício nos últimos três meses seguidos. Seu objetivo é o atendimento com auxílio alimentação mensal por até 3 meses conforme avaliação das equipes, passível de prorrogação por mais tempo.



Compreendeu-se que mais famílias em atendimento continuado planejado viria a reduzir a quantidade de solicitações bem como os atendimentos repetitivos à família. Além disso, outra compreensão é de que com mais atendimentos continuados através de projetos, é possível que os técnicos retomem outras atividades de PAIF e do acompanhamento propriamente dito às famílias que precisam deste olhar técnico.

GRÁFICO 19 – DEMANDA REPRIMIDA DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM 2021



FONTE: IDS Social, 2022.

Faz-se imperativo destacar que a quantidade de benefícios deferidos que se constata nos Gráficos 17 e 18 é a quantidade disponível para atendimentos do CRAS III conforme estabelecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de acordo com as possibilidades orçamentárias.

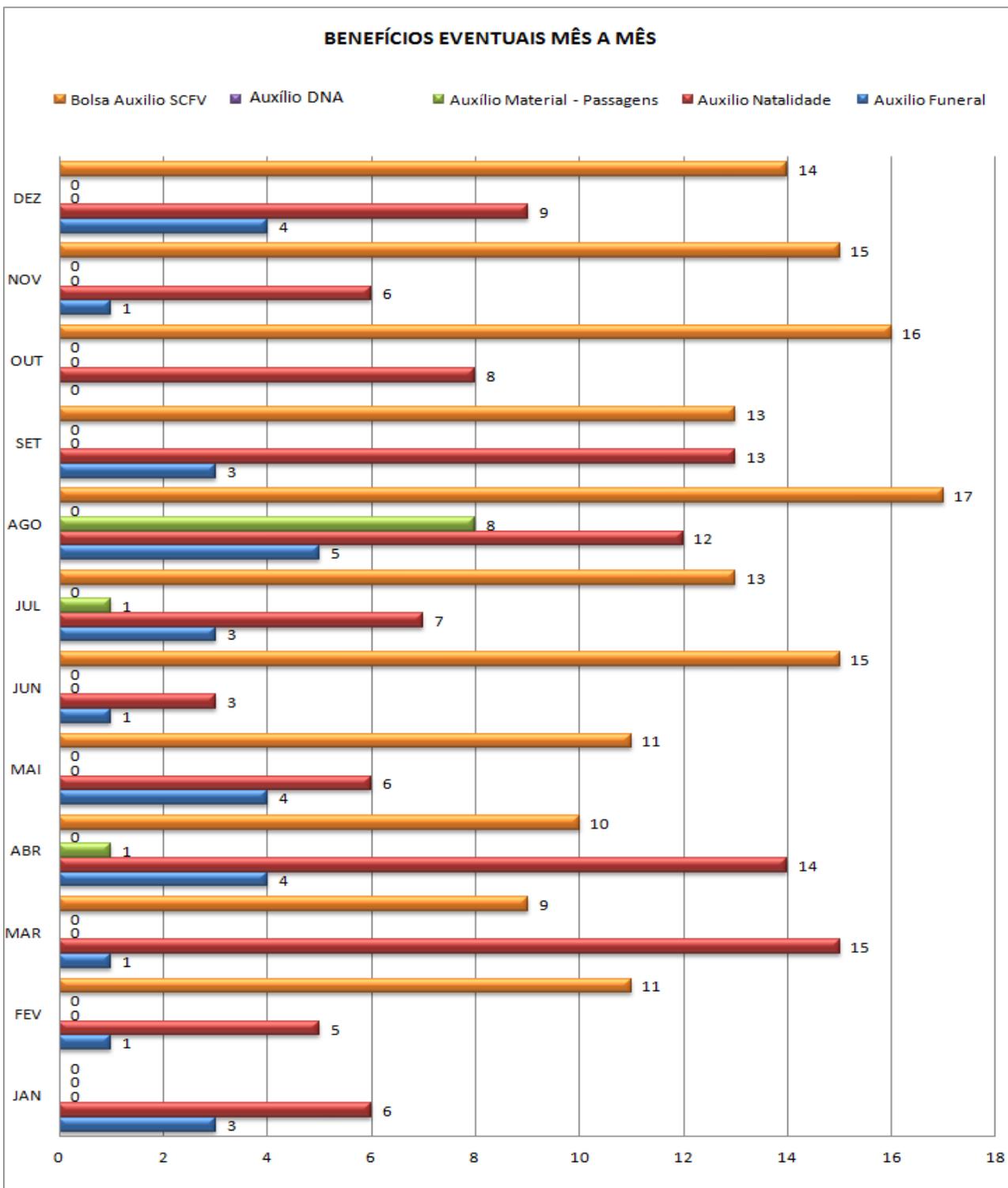
Conforme se vê no Gráfico 19, há registro mensal de demanda reprimida, o que demonstra que a quantidade disponibilizada pelo poder público é insuficiente para atendimento às famílias que teriam perfil para acessá-lo.

Dada insuficiência de benefícios ofertados e no intuito de ser mais justos com este atendimento, todos os meses antes de iniciar as avaliações da modalidade emergencial, a lista de demanda reprimida é filtrada e são selecionadas para avaliação aquelas famílias que estão há mais tempo sem acessar o benefício de auxílio alimentação.



A seguir apresentam-se os dados de atendimentos referentes aos outros benefícios eventuais (excluindo-se o auxílio alimentação) mês a mês, em 2021:

GRÁFICO 20 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS (SEM AUX ALIMENTAÇÃO) 2021



FONTE: IDS Social, 2022.

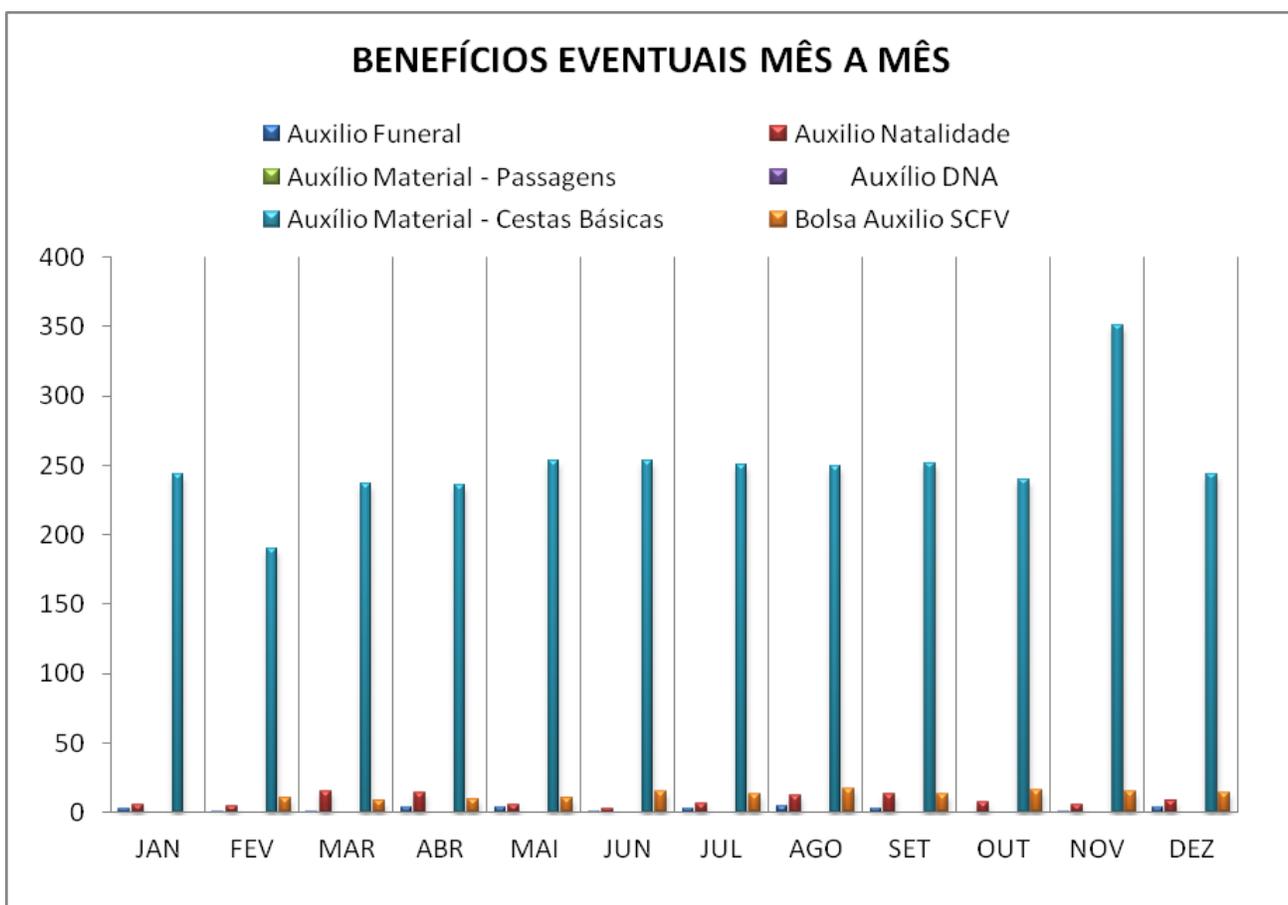


Para além do benefício eventual de auxílio alimentação, demais benefícios socioassistenciais continuaram sendo acessados por intermédio do CRAS.

Com relação ao Gráfico 20 decidiu-se por expor os demais benefícios eventuais sem os dados de auxílio alimentação para oportunizar a observação que não seria possível tendo em vista a proporção exponencialmente maior de atendimentos.

No Gráfico 21, abaixo, é possível visualizar a todos os benefícios eventuais conforme demanda de atendimentos mensal.

GRÁFICO 21 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS MÊS A MÊS - 2021



FONTE: IDS Social, 2022.



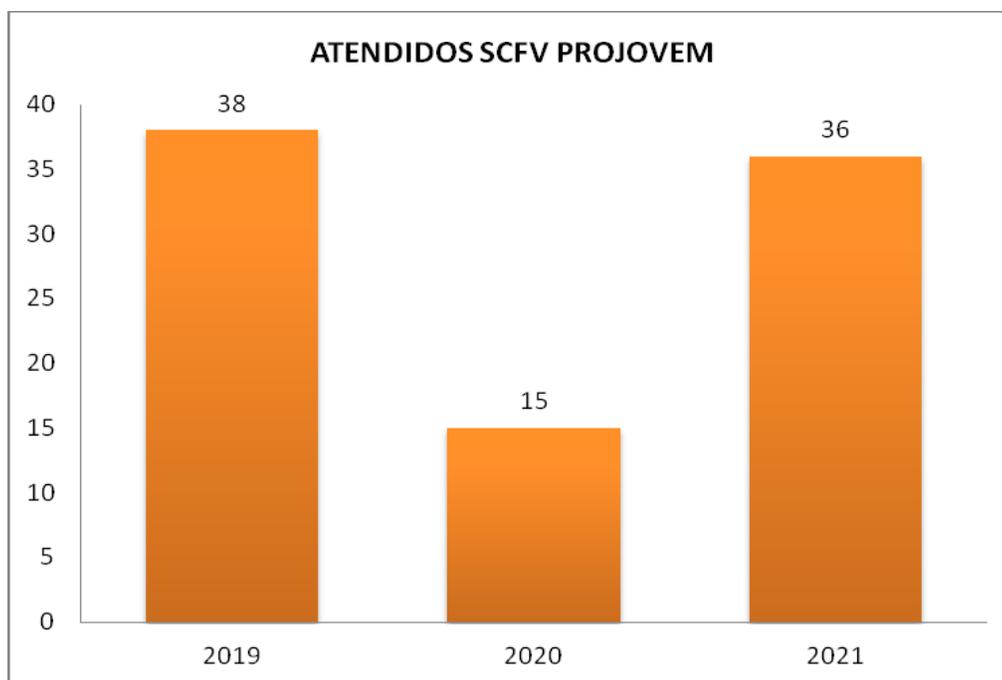
5.4 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projovem Adolescente

O CRAS além do desenvolvimento do PAIF também é responsável pela execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Projovem Adolescente, programa este que atende adolescentes na faixa etária de quinze anos completos a dezoito anos incompleto que comprovadamente estão em situação de vulnerabilidade e risco social, acompanhados ou egressos dos serviços da proteção social especial que residam no território de abrangência do CRAS III.

O Projovem Adolescente oferece um espaço de convivência social voltada ao desenvolvimento de potencialidades dos jovens e aquisições para atuação crítica e proativa no seu meio social e no mundo do trabalho.

Orienta-se para o incentivo ao retorno e à permanência do jovem na escola, o fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários, a ampliação do acesso às políticas públicas, o fortalecimento de sua autonomia e o estímulo ao seu protagonismo social para isso assegura espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.

GRÁFICO 22 – ATENDIDOS NO SCFV PROJovem ADOLESCENTE / 2021



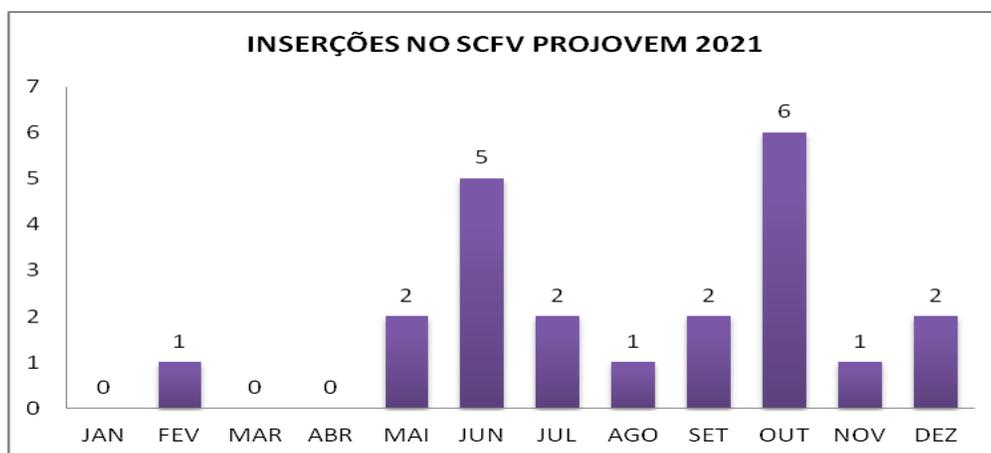
FONTE: IDS Social, 2022.



Com relação ao número de atendidos, observa-se no ano de 2021 aumento significativo em relação ao ano anterior. Visualiza-se nitidamente no Gráfico 22 os efeitos da pandemia da Covid-19, o que motivou mudanças no formato do atendimento/acompanhamento aos adolescentes e proporcionalmente repercutiu em baixo participação e/ou desligamentos diante do contexto vivido.

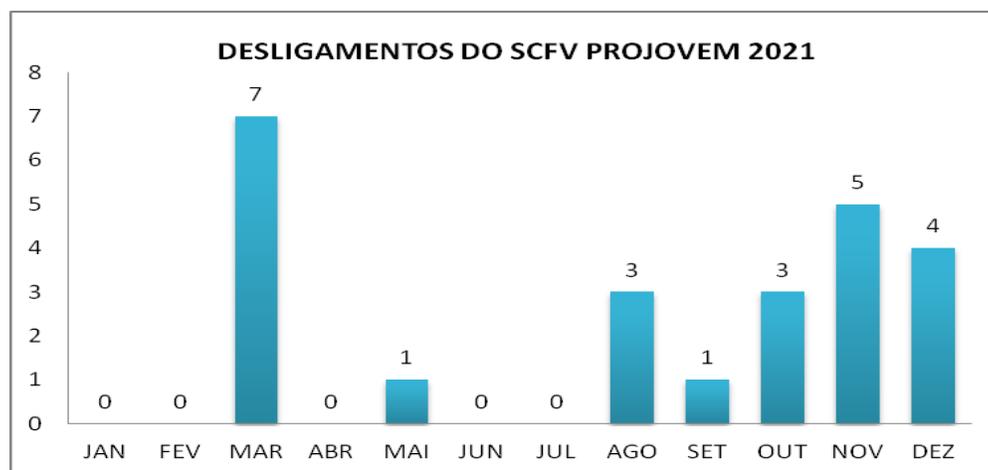
Crucial para o acompanhamento que se faz necessário aos coletivos do SCFV Projovem, o ano de 2021 demarcou o retorno das ações desenvolvidas na modalidade presencial, uma vez que permaneceram por mais de um ano em atividades remotas/online (conforme Instrução Operacional nº 15/2020-SMAS). As atividades coletivas presenciais foram retomadas em agosto de 2021.

GRÁFICO 23 – INSERÇÕES NO SCFV PROJovem - 2021



FONTE: IDS Social, 2022.

GRÁFICO 24 – DESLIGAMENTOS DO SCFV PROJovem - 2021



FONTE: IDS Social, 2022.



GRÁFICO 25 – ATENDIDOS NO SCFV PROJOVEM POR SEXO - 2021



FONTE: IDS Social, 2022.

Em relação ao sexo dos atendidos no ano de 2021, a maioria caracteriza-se pelo sexo masculino com 46% seguido de 54% do sexo feminino.

GRÁFICO 26– ESCOLARIDADE ATENDIDOS NO SCFV PROJOVEM – 2021



FONTE: Arquivo CRAS III - Ficha de Inserção dos adolescentes no SCFV Projoovem, 2022.

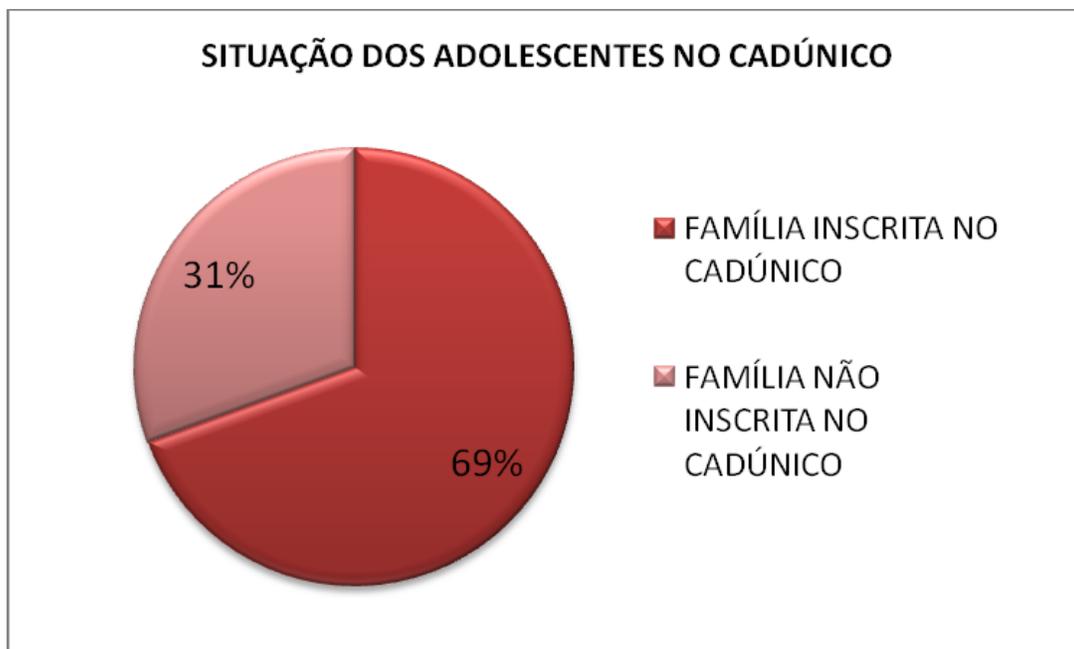


No que se refere à escolaridade dos 36 adolescentes atendidos, durante o ano de 2021 23 adolescentes estavam inseridos no Ensino Fundamental (4 no 6º ano, 3 no 7º ano, 9 no 8º ano e 7 no 9º ano) ao passo em que 11 estavam estudando no Ensino Médio (9 no 1º ano e 2 no 2º ano). Dois adolescentes não possuem tais informações em seus históricos, não tendo sido possível portanto mensurar e apresentar o perfil de escolaridade em relação à totalidade dos atendidos.

Os adolescentes estavam estudando nos Colégios Estaduais Cívico Militar Novo Horizonte (Jardim Coopagro), Colégio Estadual Presidente Castelo Branco – PREMEN (Jardim La Salle), Colégio Estadual Dario Velozzo (Centro) ou ainda no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA (Centro).

Ainda, é relevante mencionar o desequilíbrio entre a relação idade-série, bem como o nível de escolaridade dos adolescentes atendidos. Sendo que a faixa etária do Programa abrange entre 15 e 17 anos, estes mesmos adolescentes com idades muito próximas cursam séries que vão do 6º Ano do Ensino Fundamental ao 2º Ano do Ensino Médio. Tais dados constatarem diferentes compreensões e significações da realidade vivenciada.

GRÁFICO 27– SITUAÇÃO NO CADÚNICO – 2021



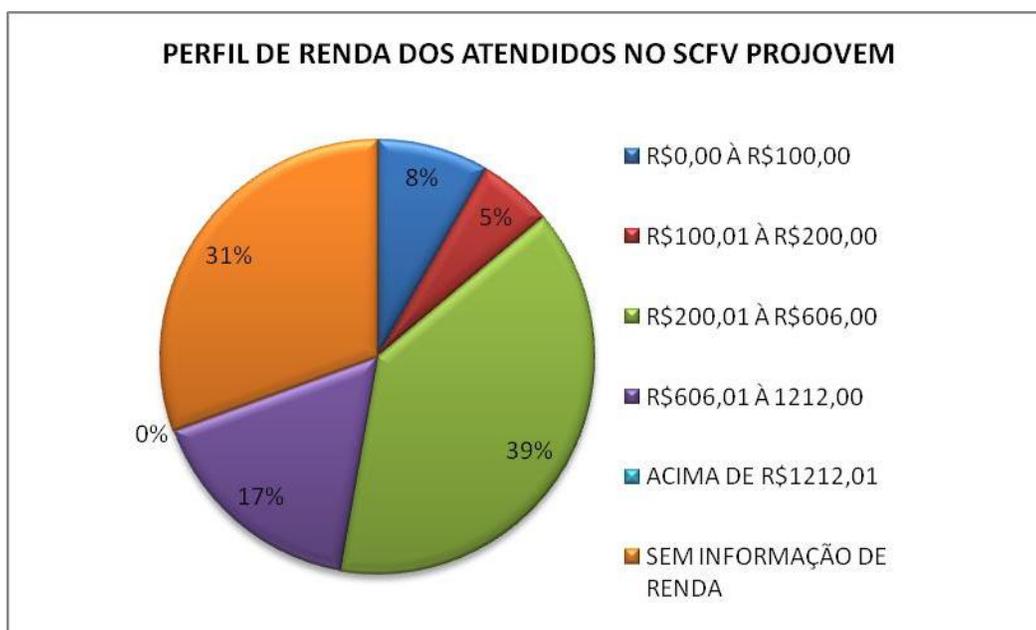
FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.



Dos 36 adolescentes que foram atendidos pelo Programa em 2021, 25 possuem inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais o que demonstra uma parcela expressiva de 69%, como demonstra o Gráfico 27.

Em relação à situação cadastral das famílias não inscritas até o momento, algumas já estão registradas em demanda reprimida para atendimento tão logo seja possível. Esta é uma ação já planejada entre equipe de atendimento do CRAS III para realização em 2022 visando atingir 100% dos adolescentes com inscrição ativa no CadÚnico.

GRÁFICO 28 – PERFIL DE RENDA DOS ATENDIDOS NO PROJovem – 2021



FONTE: Departamento de Vigilância Socioassistencial, 2022.

O perfil socioeconômico das famílias atendidas pelo SCFV Projovem Adolescente pode ser mensurado a partir do cruzamento com dados do Cadastro Único para Programas Sociais, principal porta de entrada para programas e benefícios do Governo Federal e algumas das políticas públicas intersetoriais. Vale lembrar que nem todas as famílias aqui analisadas estão inscritas no CadÚnico conforme já apontado no Gráfico 27, portanto, o dado que aqui dispomos não representa 100% dos atendidos.



Pelos dados apresentados observam-se realidades familiares muito diversas, com rendimentos familiares que vão de R\$0,00 até R\$900,00 per capita, esta que é também uma característica do território III no âmbito dos atendimentos de Proteção Social Básica, de Média e Alta Complexidade.

Com base no Gráfico 28 verifica-se perfil de renda da maioria expressiva das famílias atendidas sendo de até meio salário mínimo per capita (R\$0,00 à R\$606,00) com exceções que se enquadram de meio à 1 salário mínimo per capita (R\$606,01 à R\$1.212,00). Na atual configuração há uma família em situação de pobreza e 3 famílias em situação de extrema pobreza.

Outro dado relevante obtido por meio da base de dados do Cadastro Único é o acesso aos programas de transferência de renda do Governo Federal. Dentre as famílias atendidas no ano de 2021, três adolescentes são beneficiários indiretos do Programa Auxílio Brasil (o que quer dizer que sua família é beneficiária). Além disso, dois adolescentes são membros de famílias que cuja composição familiar possui membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC (sendo um deles BPC-Idoso e o outro BPC-PcD).

6. OBJETIVO GERAL

6.1. Objetivo Geral

O Centro de Referência de Assistência Social CRAS, tem como objetivo a prevenção de riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como eixo central a execução do PAIF - Programa de Atenção Integral a Família, através do atendimento a indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas.

6.2. Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;



- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

7. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ÁREA: Proteção Social Básica

	CRAS III			DESPESAS
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
RECURSOS PRÓPRIOS (LIVRES) CRAS	R\$ 776.809,40			R\$ 776.809,40
RECURSOS PRÓPRIOS (LIVRES) SCFV				
TRANSF CEAS/SEJUF – INCENTIVO APRIMORA CRAS - DELIBERAÇÃO 67/2019		R\$ 6.714,12		R\$ 5.366,80
COMPONENTE - PISO BASICO FIXO			R\$ 88.549,39	R\$ 44.290,91
COMPONENTE - SERVICO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS			R\$ -	R\$ 0,00
TRANSF SUAS COVID 19 1022 ¹⁸			R\$ 19.541,74	R\$ 17.822,61
IGD PBF			R\$ 42.156,99	R\$ 23.120,93
IGD SUAS			R\$ 2.337,65	R\$ 0,00
ACESSUAS TRABALHO			R\$ 2.386,23	R\$ 0,00
TOTAL DE RECEITAS POR FUNDO	R\$ 776.809,40	R\$ 6.714,12	R\$ 154.972,00	
TOTAL GERAL DE RECEITAS¹⁹		R\$ 938.495,51		
TOTAL GERAL DE DESPESAS				R\$ 867.410,65

¹⁸ Receitas e despesas do Covid-19 foram divididas igualmente entre todas as unidades, incluindo o Alojamento Provisório para Pessoas em Situação de Rua.

¹⁹ Receitas totais: já estão incluídos os valores do superávit do exercício anterior e rendimentos do exercício.



8. INFRAESTRUTURA

8.1. Há previsão para ampliação/reforma do espaço? Qual?

Não.

8.2. Descreva o recurso físico existente

ESPAÇO	QTD	ATIVIDADE
Recepção	1	Espaço onde é realizado o acolhimento e primeiro atendimento entre o CRAS e o usuário/família, geralmente de caráter administrativo.
Sala de atendimento do Cadastro Único	1	Local onde são realizadas as entrevistas de inscrição/atualização do Cadastro Único para Programas Sociais pelos seus operadores.
Sala de atendimento individual	1	Sala para atendimento particularizado com famílias e indivíduos realizado pelo técnico.
Sala da coordenação	1	Atividades administrativas, registro de informações, produção de dados, arquivo de documentos, alimentação de sistemas de informações, entrevista com famílias e indivíduos.
Sala da equipe técnica	1	Sala utilizada pela equipe técnica do CRAS onde se realizam atividades administrativas, registro de informações, produção de dados, arquivo de documentos, alimentação de sistemas de informações.
Copa	1	Espaço utilizado para fazer café, chá, sucos e organização do lanche para o SCFV.
Instalação sanitária	1	Sanitário de uso dos usuários.
Instalação sanitária	1	Sanitário para uso dos funcionários.
Instalação sanitária	1	Sanitário adaptado PCD.
Sala com capacidade para 20 pessoas	1	Sala para a realização de atividades coletivas: utilizada pelos coletivos de SCFV Projovem e reuniões de grupos.
Lavanderia	1	Espaço utilizado para armazenar materiais de limpeza para higienização do CRAS.
Almoxarifado	1	Depósito de materiais destinado às atividades de grupo e benefícios eventuais.
TOTAL		12 ESPAÇOS



9. PÚBLICO-ALVO

9.1. Previsão da quantidade total de Atendidos no Equipamento/Entidade para o ano²⁰:

(42) criança (88) adolescentes (756) jovem
(598) idoso (3.044) família (145) Pcd

9.2 Previsão da quantidade de Atendidos dos serviços contemplados especificamente na Política de Assistência Social e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para o ano, por eixo de complexidade e segmento:

Eixo: *Proteção Social Básica*²¹

(42) criança (88) adolescentes (756) jovem
(598) idoso (3.044) família (145) Pcd

9.3. Dos atendimentos da política de Assistência Social previstos para o ano, há ampliação em relação ao ano anterior?

Eixo: *Proteção Social Básica*

(00) crianças (00) adolescentes (00) jovens
(00) idosos (00) famílias (00) pcds

10. TERRITÓRIO E ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

10.1. CRAS ao qual o Equipamento/Entidade está referenciado:

CRAS III – Jardim Coopagro

10.2. Quais os bairros que o serviço atende?

Jardim Coopagro, Jardim Anapólis, Jardim Esplanada, Jardim Paraná, Jardim Planalto, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Santa Maria, Tocantins, Vila Industrial, Jardim Pancera, Jardim Recanto, Jardim Filadelfia e Jardim Gisele.

10.3. Existe representatividade do Serviço em Conselhos Municipais? Quem representa e em qual Conselho?

²⁰ Projeção com base no número de atendidos no CRAS III no ano de 2021 (Fonte: Relatório Descritivo 2021 – CRAS III, Março – 2021).

²¹ Idem.



1. Cleverson Jansen dos Santos – Suplente / Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
2. Cíntia Regina Brun – Suplente / Conselho Municipal Sobre Drogas – COMAD
3. Cíntia Regina Brun – Suplente / Fundo Municipal de Habitação.

10.4. Descrever a articulação com a rede local:

No ano de 2021 prevê-se a realização de reuniões multidisciplinares, estudos em rede e encaminhamentos mútuos para acesso à serviços entre as unidades do território de abrangência do CRAS III, quais sejam: SCFV - Florir Toledo, SCFV - Unidade Social Coopagro, CERTI Coopagro, CREAS II, Casa Abrigo Menino Jesus I, Casa Abrigo Menino Jesus II, Casa Abrigo para Adolescentes, CJU Coopagro, CAPS I, CAPS ad, CAPS II, UBS – Coopagro, UBS – Cosmos, ESF – Pancera, UBS – Vila Industrial, Secretaria Municipal da Educação através de suas escolas ou equipe técnica e Núcleo Regional de Educação através de seus colégios.

11. RECURSOS HUMANOS TOTAL DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE²²

Nº	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga horária semanal
1	Carla Taise Hein de Oliveira	Assistente Social	Serviço Social	Estatutário	30h
2	Cíntia Regina Brun	Coordenador/ Psicólogo	Psicologia	Estatutário	40h
3	Cleverson Jansen dos Santos	Psicólogo	Psicologia	Estatutário	30h
4	Claudete França	Assistente Social	Serviço Social	Estatutário	30h
5	Delize Fabiane Kaefer Salomon	Assistente em Administração	Administração	Estatutário	40h
6	Éverton Luís Gazola	Entrevistador Social	Ciências Sociais	Terceirizado	40h
7	Joentina de Oliveira Gomes de Freitas	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	Terceirizado	20h
8	Luciane Bruinsma Robim	Cuidador Social ²³	Pedagogia	Estatutário	40h
9	Nendir Locatelli	Motorista	Ensino Médio	Estatutário	10h
10	Nicole Terra da Silva	Assistente em Administração	Ensino Médio	Estatutário	40h
11	Noemia Lurdes Kirch	Assistente em Desenvolvimento Social	Pedagogia	Estatutário	40h

²² Recursos Humanos em atuação na unidade na data de 14/03/2022.

²³ A servidora cujo cargo de concurso é Cuidador Social exerce funções administrativas no CRAS.

**11.1 RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL²⁴**

Nº	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga horária semanal
1	Carla Taise Hein de Oliveira	Assistente Social	Serviço Social	Estatutário	30h
2	Cíntia Regina Brun	Coordenador/ Psicólogo	Psicologia	Estatutário	40h
3	Cleverson Jansen dos Santos	Psicólogo	Psicologia	Estatutário	30h
4	Claudete França	Assistente Social	Serviço Social	Estatutário	30h
5	Delize Fabiane Kaefer Salomon	Assistente em Administração	Administração	Estatutário	40h
6	Éverton Luís Gazola	Entrevistador Social	Ciências Sociais	Terceirizado	40h
7	Joventina de Oliveira Gomes de Freitas	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	Terceirizado	20h
8	Luciane Bruinsma Robim	Cuidador Social	Pedagogia	Estatutário	40h
9	Nendir Locatelli	Motorista	Ensino Médio	Estatutário	10h
10	Nicole Terra da Silva	Assistente em Administração	Ensino Médio	Estatutário	40h
11	Noemia Lurdes Kirch	Assistente em Desenvolvimento Social	Pedagogia	Estatutário	40h

12. PROGRAMAS DE OUTRAS POLÍTICAS, EXCETO A ASSISTÊNCIA SOCIAL, A SEREM EXECUTADOS

POLÍTICA:					
Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivo	Capacidade de Atendimento	Recursos Humanos	
				Função	Nº de ordem
-----	-----	-----	-----	-----	-----

O equipamento aqui referido atua exclusivamente na Política de Assistência Social.

²⁴ Todos os trabalhadores da unidade atuam exclusivamente no desenvolvimento da Política de Assistência Social.

**13. PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS**

EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA								
SERVIÇO: Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF								
Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Cidadania	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de do CRAS. Faixa etária: sem limite de idade.	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.	Conforme demanda.	5 dias por semana (Segunda a Sexta-feira 8 horas por dia)	Coordenação	2	Recursos federais	R\$ 434.255,19
					Assistentes Sociais	1, 4	Recursos estaduais	
					Psicólogo	3	Recursos municipais	
					Assistentes em Administração	5, 10		
					Entrevistador Social	6		
					Cuidadora Social	8		
					Assistente em Desenvolv. Social	11		
					Serviços gerais	7		
					Motorista	9		

Área de Abrangência: Território CRAS III

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões e avaliação.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**

Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade de	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Projovem Adolescente	<ul style="list-style-type: none">- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;- Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos	<ul style="list-style-type: none">- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	30 adolescentes e suas famílias (15 adolescentes no período matutino e 15 adolescentes no período vespertino)	4 dias por semana. De segunda a quinta-feira.	Coordenação Assistentes Sociais Psicólogo Assistente em Desenvolv. Social Serviços gerais Motorista	2 1, 4 3 11 7 9	Recursos federais Recursos estaduais Recursos municipais	R\$ 217.127,60

Área de Abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros e assinatura da lista de presença.

**13.1. PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE, SERVIÇOS E PROGRAMAS A SEREM EXECUTADOS****EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**PROGRAMA:** CIDADANIA

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Participação	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros. Faixa etária: Sem limites de idade	- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;	Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas; Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais; Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã.	Média de 15 participantes quando em reunião presencial. Atendimentos individualizados pontuais conforme demanda.	Atendimento mensal ou bimestral, conforme avaliação técnica ao momento da inserção.	Coordenação Assistentes Sociais Psicólogo Assistentes em Administração Entrevistador Social Cuidadora Social Assistente em Desenvolv. Social Serviços gerais Motorista	2 1, 4 3 5, 10 6 8 11 7 9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros e avaliação.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**PROGRAMA:** CIDADANIA

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cumprimento e Descumprimento de Condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais que descumpriram com as condicionalidades do PBF; Faixa etária: acima de 16 anos	- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; - Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;	- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas; - Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais; - Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã.	Conforme demanda (obtida pelos dados do Governo Federal através do Ministério da Cidadania para novos beneficiários do PAB ou identificação de situações de descumprimento das condicionalidades previstas na legislação vigente).	Atendimentos pontuais conforme demanda	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistentes em Administração	5, 10
						Entrevistador Social	6
						Cuidadora Social	8
						Assistente em Desenvol. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**PROGRAMA:** CIDADANIA

Projeto	Público Alvo e faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cegonha Feliz	Gestantes do território que tenham interesse em participar. Faixa etária: não possui.	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;	<ul style="list-style-type: none">- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;- Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços de desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã.	20 pessoas por reunião. Realizamos 2 grupos um em Novo Sarandi com média de 4 participantes. No CRAS III, média de 6 participantes	Encontros mensais e atendimento particurizado.	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistentes em Administração	5, 10
						Entrevistador Social	6
						Cuidadora Social	8
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões e apontamentos à equipe.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Convivência e Fortalecimento de Vínculos**PROGRAMA:** PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cidadania e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none">- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;- Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos	Desenvolver novos olhares e formas de agir: com respeito, tolerância, justiça e solidariedade explorando como e onde o jovem pode participar da vida da comunidade e da nação, estando inserido em um país que é democrático e por isso precisa do nosso olhar, da nossa voz e da nossa participação para funcionar bem.	<ul style="list-style-type: none">- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;- Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã.	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	<ul style="list-style-type: none">CoordenaçãoAssistentes SociaisPsicólogoAssistente em Desenvolv. SocialServiços geraisMotorista	<ul style="list-style-type: none">21, 431179
Área de abrangência: Território do CRAS III							
Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros e assinatura na lista de presença.							

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**PROGRAMA:** PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Prevenção e Saúde na Adolescência	<p>-Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;</p> <p>-Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;</p> <p>-Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;</p> <p>-Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;</p> <p>- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;</p> <p>-Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;</p> <p>- Jovens fora da escola.</p> <p>Faixa etária: 15 a 17 anos</p>	<p>Conscientizar os adolescentes para a importância do meio ambiente para a vida no planeta, compreendendo a natureza como algo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante da mesma, tornando-o responsável por atos e omissões.</p>	<p>- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;</p> <p>- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;</p> <p>-Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã.</p>	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

PROGRAMA: PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Adolescência e Trabalho	<p>-Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; -Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; -Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção; -Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; - Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; -Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; - Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos</p>	<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.</p>	<p>- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas; - Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais; -Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã..</p>	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**PROGRAMA:** PROJovem

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Convivência e Movimento	<ul style="list-style-type: none">- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;- Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos	Permitir o reconhecimento das contradições internas presentes no esporte e no lazer, a ponto de transformá-las a favor dos jovens e do Coletivo, permitindo, com isso, a exteriorização de sentimentos de ludicidade.	<ul style="list-style-type: none">- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;- Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã..	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**PROGRAMA:** PROJovem

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cultura e Comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;- Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	<ul style="list-style-type: none">- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;- Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã..	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**PROGRAMA:** PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Sociedade de Consumo e o Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none">- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção;- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;- Jovens fora da escola. Faixa etária: 15 a 17 anos	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	<ul style="list-style-type: none">- Segurança de Acolhida: na qual os usuários participantes do projeto recebem escuta profissional qualificada, informações, concessão de benefícios, de aquisições materiais, sociais e socioeducativas;- Segurança de convívio familiar e comunitário: neste os profissionais buscam ofertar aos usuários experiências para o fortalecimento de vínculos e superação das fragilidades sociais;- Segurança de desenvolvimento da autonomia: disponibilizados espaços desenvolvimento de cidadania, acesso a documentos, projetos e a participação cidadã..	30 adolescentes	Quatro dias por semana, de segunda à quinta-feira	Coordenação	2
						Assistentes Sociais	1, 4
						Psicólogo	3
						Assistente em Desenvolv. Social	11
						Serviços gerais	7
						Motorista	9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO:** Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF**PROGRAMA:** NÃO VINCULADO – PROJETO EM EXECUÇÃO DEVIDO A SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA CAUSADA PELA COVID-19

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia	Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com perfil dos critérios de acesso a cesta básica nos CRAS, as quais vem acessando ou solicitando o benefício nos últimos três meses seguidos. Faixa etária: não possui critério de faixa etária.	Atender, através da transferência de cesta básica, a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica agravada pela pandemia da Covid-19.	- Assegurar o acesso à cesta básica como complemento alimentar de famílias e indivíduos do município de Toledo que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica; - Contribuir para o desenvolvimento da segurança alimentar e o combate à fome no âmbito do Município; - Evitar avaliações técnicas redundantes, ampliando a capacidade de atendimento à população nos CRAS no período de vigência do Projeto Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia; - Fornecer alimentos de forma continuada através da cesta básica, por período determinado, às famílias em situação de vulnerabilidade econômica que vem demandando este benefício socioassistencial mensalmente.	Conforme disponibilidade de benefícios e recursos humanos para atendimento	Atendimento com auxílio alimentação mensal por até 3 meses conforme avaliação das equipes, passível de prorrogação.	Coordenação Assistentes Sociais Psicólogo Assistentes em Administração Entrevistador Social Cuidadora Social Assistente em Desenvolv. Social Serviços gerais Motorista	2 1, 4 3 5, 10 6 8 11 7 9

Área de abrangência: Território do CRAS III**Demonstração da forma de participação:** Através de sugestões, comparecimento no CRAS para retirada do benefício e assinatura da lista de beneficiários.



14. PARCERIAS

Outras políticas públicas setoriais tais como Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano, Secretaria de Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Habitação, Serviços e Obras Públicas, Secretaria de Meio Ambiente, Agência do Trabalhador/SINE e órgãos da sociedade civil como Auxílio Fraternal, Núcleo Maria da Penha – NUMAPE, Universidades e Faculdades.

15. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

15.1. Critérios de Admissão

Indivíduos e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

15.2. Critérios de Desligamento

O desligamento da família ocorre quando analisado o cumprimento do plano de ação pela equipe de referência do projeto, ou seja, quando e se verificada mudança de condição para a autonomia e a superação de riscos e vulnerabilidades.

16. METODOLOGIA

16.1. Estratégias de Trabalho

- **Recepção e Pré – Atendimento:**
- Na chegada ao CRAS a família ou indivíduo expõe sua solicitação e informa seu local de moradia. Se for o caso de atendimento por outro CRAS, é feito o encaminhamento àquele de referência.
- Quando a demanda não for por serviços de Assistência Social, é feito encaminhamento a outros serviços.
- Quando a demanda for por serviços de proteção social básica é verificada sua situação cadastral, no Cadastro Único.
- Se a família já estiver cadastrada, seus dados são atualizados.



- Se não estiver cadastrada, é o momento de preenchimento do cadastro.
- Se não estiver de posse dos documentos, deve ser agendada outra data para o cadastramento no CRAS ou através de visita domiciliar, sendo orientada quanto à documentação necessária.
- Em seguida, é feito o agendamento para a reunião.

- **Formas de Acesso**

- Por Busca Ativa, que é:

“(...) procura intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território. Tem como objetivo identificar as situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas. Contribui para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos existentes, seus vínculos sociais”. (MDS, 2009)

- Por demanda espontânea: usuário procura o CRAS.
- Por encaminhamento: quando o usuário é encaminhado para o CRAS através da referência e contrarreferência ou por ofício da rede.

- **Acolhida**

Consiste na escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pela população e é executada pelo Assistente Social ou Psicólogo.

- **Visita Domiciliar**

Após a escuta qualificada, se verificada a necessidade de continuação da intervenção técnica pela equipe do CRAS, é realizada a visita domiciliar para identificação da condição inicial da família, a visita acontecerá, sempre que necessário, para acompanhamento da intervenção;

- **Plano de Ação com a família**

- Elaboração do plano de ação, indicando as necessidades de intervenção e participação da família, os encaminhamentos a serem realizados, os resultados esperados.



- **Desligamento:**

O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança da condição para autonomia ou a superação de riscos e vulnerabilidades.

17. CRONOGRAMA DE TRABALHO DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

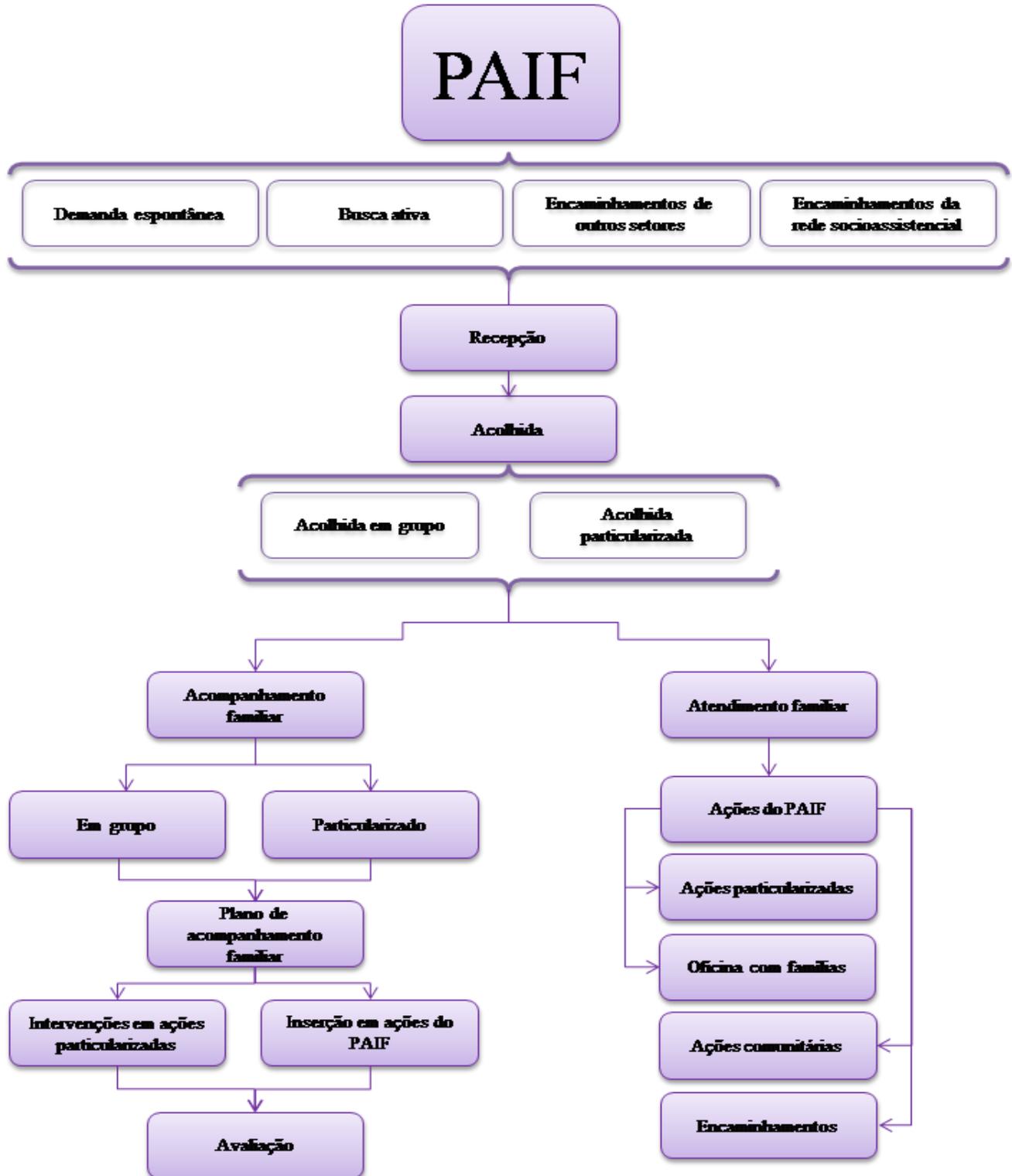
Abaixo segue o cronograma dos projetos executados pelo CRAS bem como as demais ações desenvolvidas com os integrantes do PAIF:

Projetos CRAS III - 2021	
Participação	Na primeira semana do mês ocorre o atendimento mensal (ou bimestral se for o caso) aos membros do projeto, quando recebem o benefício conforme cronograma estabelecido entre CRAS e a família. Demais atendimentos por demanda da família ocorrem a qualquer tempo.
Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia	Na segunda semana do mês ocorre o atendimento mensal (ou bimestral se for o caso) aos membros do projeto, quando recebem o benefício conforme cronograma estabelecido entre CRAS e a família. Demais atendimentos por demanda da família ocorrem a qualquer tempo.
Cegonha Feliz	Atendimento mensal para orientações e informações à gestante que ocorre através de atendimento presencial e/ou contato telefônico e/ou whatsapp, conforme disponibilidade da gestante e permissão dos órgãos de saúde reguladores em relação ao enfrentamento à Covid-19 por tratar-se de grupo de alto risco de contágio.
Fortalecendo a Família	Reuniões bimestrais ou atendimentos particularizados com os responsáveis/famílias dos adolescentes inseridos no SCFV Projovem Adolescente.
Cumprimento e Descumprimento de Condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Atendimentos particularizados a qualquer tempo conforme repasse de informações da Gestão Municipal do Cadastro Único em relação aos dados divulgados pelo Governo Federal através do Ministério da Cidadania para novos beneficiários do PAB ou identificação de situações de descumprimento das condicionalidades previstas na legislação vigente.
Cidadania e Direitos Humanos	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente
Prevenção e Saúde na Adolescência	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente
Adolescência e Trabalho	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente
Convivência e Movimento	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente
Cultura e Comunidade	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente
Sociedade de Consumo e o Meio Ambiente	Execução mensal no cronograma de atividades do SCFV Projovem Adolescente



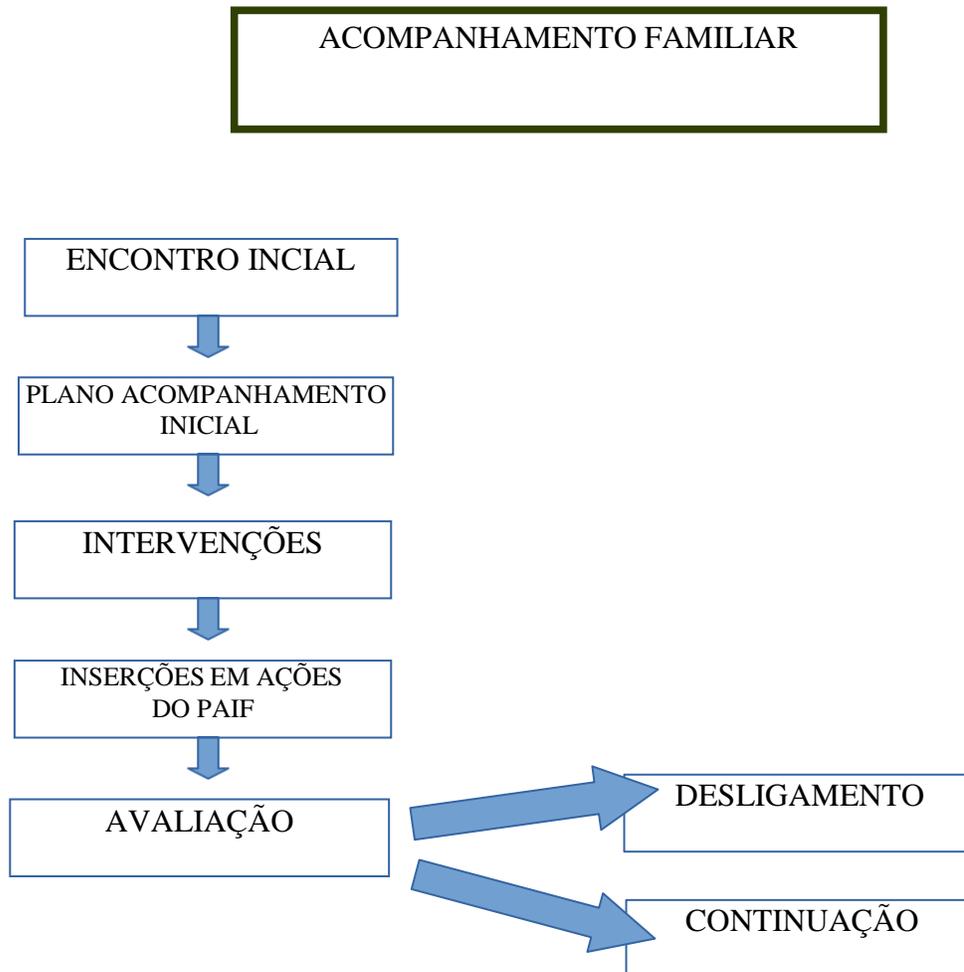
18. FLUXOGRAMA DO SERVIÇO

18.1 PAIF



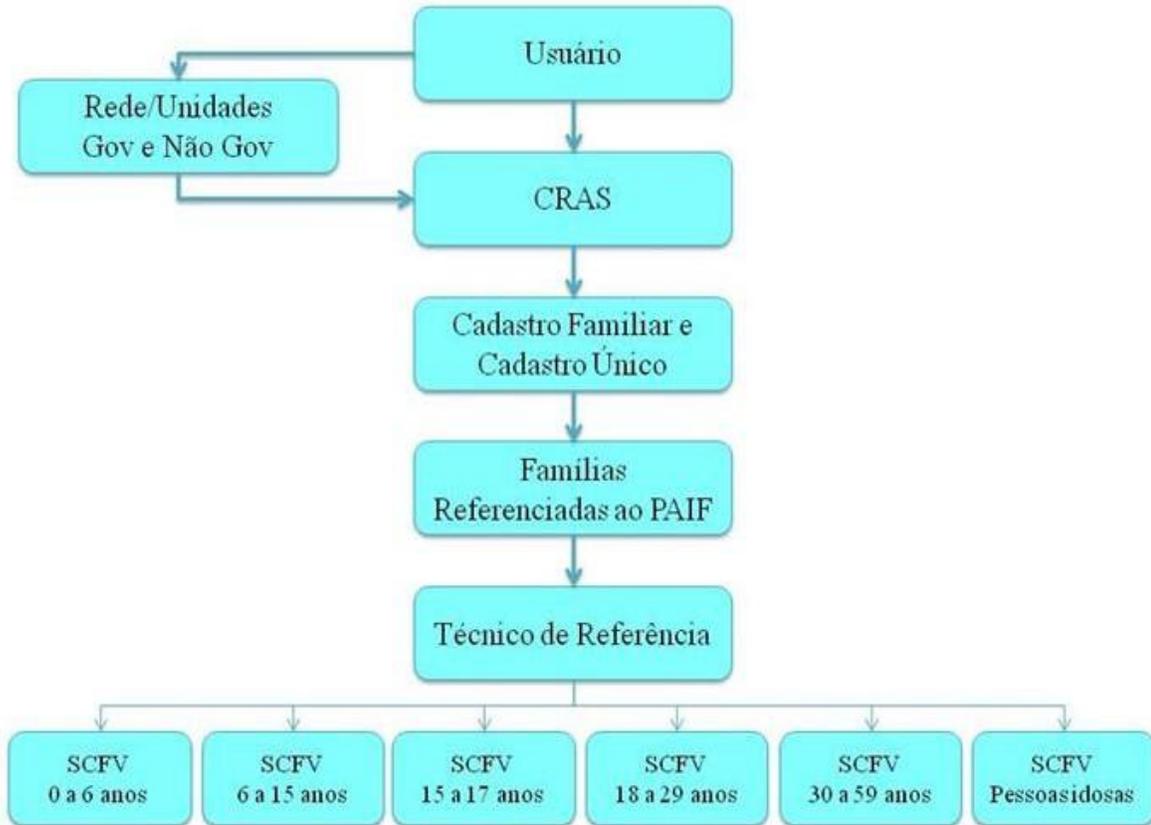


18.2 – Acompanhamento PAIF





18.3 – Fluxo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Toledo, 15 de março de 2022.

Solange Silva dos Santos Fidelis
Secretária Municipal de Assistência Social

Camila Taiara Perachi
Diretora do Departamento
de Proteção Social Básica

Cíntia Regina Brun
Coordenadora do CRAS III



TOLEDO

PREFEITURA

Secretaria de Assistência Social
e Proteção à Família